

# ÚLTIMA PÁGINA

*Humor - Curiosidades - Enlevo - Relevo*

**Seja um Associado e ajude a manter essa Instituição que há 43 anos abriga 45 idosos com amor e respeito.**

Para se associar basta preencher a ficha que pode ser enviada pelo correio, ou por email, observando que todos os dados tem que ser preenchidos e enviaremos para sua residência um boleto da Caixa Econômica Federal.

Estamos situados na Rua Cairbar Schutel, nº1020, Vila Itamarati, Duque de Caxias - RJ. CEP - 25070-180, aberta todos os dias para visita de 9 as 17horas.

**Informações:**

**(21)2771-2591.**

[www.mansaodaesperanca.org.br](http://www.mansaodaesperanca.org.br)

Facebook

Instituição para Idosos Mansão da Esperança

AE Cairbar Schutel

[dpmansao2014@yahoo.com.br](mailto:dpmansao2014@yahoo.com.br) | [suelenebeatriz@hotmail.com](mailto:suelenebeatriz@hotmail.com) | [lauzemar@yahoo.com.br](mailto:lauzemar@yahoo.com.br)

**MANSÃO DA ESPERANÇA**

FUNDADA EM 22 DE SETEMBRO DE 1973

CNPJ – 29.392.065/0002-92

*Rua Cairbar Schutel 1020 – Vila Itamarati – Duque de Caxias – RJ – 2771-2591*

## PROPOSTA DE SÓCIO

Subscrevo-me com sócio contribuinte no valor de R\$ \_\_\_\_\_ mensal.

Nome: \_\_\_\_\_

Datado Nascimento \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Nacionalidade: \_\_\_\_\_

CPF \_\_\_\_\_ Email \_\_\_\_\_

Residência \_\_\_\_\_

Bairro \_\_\_\_\_, Cidade \_\_\_\_\_

CEP \_\_\_\_\_, TEL \_\_\_\_\_ Celular \_\_\_\_\_

Município, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

Contribuinte \_\_\_\_\_



**ANO 37 - Nº 131 / 2016**

CNPJ 29.392.065/0001-01

Revista de Circulação Mundial. A primeira edição desta revista circulou no dia 09/03/1979.

Para todos os Estados:

ASSINATURA ANUAL: R\$ 12,00

Remessa do numerário pela rede bancária, conforme relação abaixo:

**Banco do Brasil** - Ag. 0329-8 - 81.658-2

**Banespa** - Ag. 0226 - 13-000066-4

**REDAÇÃO:**

R. Emília Nunes Costa, 161 - CEP 25010-210

Duque de Caxias - Rio de Janeiro

Fones: (021) 2771-1362

**DIREÇÃO RESP. P:**

Ademar Duarte Constant (1916 a 2011) Fundador

Carlos Mendonça - In memoriam

Carlos Meritello - Reg. Prof. 12.910 Mtb.

**COORDENADOR:**

Lauzemar Luiz Assini - [revistaaurora@bol.com.br](mailto:revistaaurora@bol.com.br)

[www.mansaodaesperanca.org.br](http://www.mansaodaesperanca.org.br)

**COLABORADORES:**

Adriano Oliveira / Alberto Leitão Rosa / Américo Nunes / Arleir Bellieny / Claudio Bueno da Silva / Helio Loureiro Ribeiro / José Passini / Marcos Paterra / Moacir Costa de Araujo Lima / Nara Coelho / Orson Peter Carrara / Rogerio Coelho / Sergio Aleixo / Walkiria Lúcia Cavalcante / Wellington Balbo / Zair Cançado.

**DIVULGADORES:**

Zair Cançado, José Wagner.

*Os colaboradores não são remunerados. Como espíritos ou não, emprestam solidariedade a AURORA, para servirem ao aperfeiçoamento da Humanidade.*

**DEPTO. FOTOGRÁFICO**

Nelson Rodrigues Silva

**COMPOSIÇÃO/PROGRAMAÇÃO VISUAL/DIAGRAMAÇÃO**

**TRAJANO** Admilson Trajano  
99867-7755 / 96578-1905  
[admilsontrajano@gmail.com](mailto:admilsontrajano@gmail.com)  
[admilsontrajano@hotmail.com](mailto:admilsontrajano@hotmail.com)

**IMPRESSÃO: Gráfica Primil**

Rua São Sebastião, 36 - CEP 24210-110 - Centro - Niterói - RJ - Tel.: (21) 3078-4300 / 2717-6161 / 7813-3659 / 7876-6173

### DOADORES BENEMÉRITOS

Para manter obras de tal vulto, a Associação obtém recursos de Associados, de doadores e de promoções públicas. Por isso, a Associação necessita, muitíssimo, de sua cooperação. Caso deseje ajudar, use os bancos com os quais transigimos em Duque de Caxias - RJ - Brasil:

Citando esses números e o município de Duque de Caxias, os valores de seus donativos e anuidades de sócios chegarão naturalmente. As contribuições oferecidas à Associação Espírita Cairbar Schutel podem ser deduzidas do Imposto de Renda.

## SUMÁRIO

- 6 A Ajuda do Céu
- 8 A Primeira Pedra...
- 11 Fenômenos da memória
- 14 Entrevista com Alan Cezar Runho
- 18 O momento perigoso
- 20 Deus e a Chapecoense
- 23 Carta de tio Nilson
- 30 Vossos filhos e vossas filhas profetizarão
- 32 As lentes do Amor
- 34 Egoísmo X Altruísmo
- 38 O trabalhador espírita

- 2 Editorial
- 4 Em pauta
- 12 Periscópio
- 16 Reflexões



**DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA CAIRBAR SCHUTEL**

**Presidente**

Sulene Beatriz de Mattos Silva Alves

**Vice-Presidente**

Luiz Antonio Guedes dos Santos

**Primeira Secretária**

Marcia Lima Peixoto

**Segunda Secretaria**

Lucia Maria de Souza

**Primeira Tesoureira**

Aline Pereira Mambreu Garcia

**Segunda Tesoureira**

Gabriela Barreto dos Santos

**Diretor de Patrimônio**

Joaquim de Souza Alves

**Diretor de Eventos**

Mawell Alves Silva

**Conselho Fiscal**

Gláudia Leite da Rocha, Ingracia Motta Machado e Lígia dos Santos Barreto.

[www.mansaodaesperanca.org.br](http://www.mansaodaesperanca.org.br)

A Associação Espírita Cairbar Schutel foi fundada no dia 25.05.1956, numa casa (já demolida) na Av. Duque de Caxias, onde está hoje o prédio nº 307. A mudança para sua sede própria Rua Emília Nunes Costa, nº 161 (antiga Rua Flávia) foi no dia 12.12.1962.

A Associação Espírita Cairbar Schutel é considerada de UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL, Lei nº 69.788, de 14/12/1971; Estadual Dec. 4.939, de 11/12/1961; Municipal Res. nº 572, CNPJ 29.392.008/0002-92. Está registrada no CONSELHO SOCIAL FEDERAL (Brasília-DF) sob nº 60.677/61. É considerada ENTIDADE FILANTRÓPICA, em decorrência de sua inequívoca atividade social e é ISENTA DO IMPOSTO DE RENDA.

**REALIZAÇÕES SUBSIDIÁRIAS**

**MANSÃO DA ESPERANÇA** - Lar para 50 anciãs carentes. Rua Cairbar Schutel, 1020 - Centro de Duque de Caxias - RJ - Brasil. - Tel.: 2771-2591

**AMBULATÓRIO PEDRO ERNESTO**

Para uso dos internos

**APART-HOTEL "NOVO LAR"**

Tel.: 2771-2591

**AURORA - REVISTA DE CULTURA ESPÍRITA**

Tel.: 2771-1362



# Editorial

Por: Luiz Assini

# Trabalho Voluntário

Pegando a deixa de um artigo pequeno que transcreveremos na base publicado na Revista Fraternidade de Portugal, vamos tecer alguns comentários, na cátedra de anos servindo com voluntário em sociedades civis.

Dentro do voluntariado não deve ter agrados financeiros. Se a pessoa se propõe a trabalhar voluntariamente por uma causa, ela deve estar preparada para renunciar a muitas horas do seu lazer e em muitos casos, o tempo dedicado a própria família, sem jamais pensar em recompensa.

É fácil ser um voluntário? Respondemos com toda segurança: Não! Pois, mesmo com toda renúncia há sempre os que estão de plantão afiados à crítica. São coisas, nossas humanas, de espíritos ainda na senda evolutiva. Ao Voluntário é de bom alvitre que esteja preparado para superar todos os percalços do caminho. Jesus que pela sua dupla vista sabia do que somos capazes, dizia: “Venda tudo o que tem e siga-me.” Ou ainda: “Muitos são os chamados, mas poucos os escolhidos.” preestabelecendo assertivas a respeito do homem encarnado, que na sua grande maioria está voltado para o seu próprio sustento e de sua prole.

Ninguém é constrangido a fazer nada pelo próximo. Os espíritos, mesmo que tenham sido cha-

mados para as tarefas na Seara Divina, não são obrigados a fazer o que não querem. Mas, se assumirem um compromisso tem que fazer e fazer bem feito. Uma coisa é certa, não se consegue fazer algo nesta seara, mandando ou pagando para outros fazerem. A presença de quem manda junto às tarefas é de fundamental importância. Sr. Ademar Constant, cujo centenário de nascimento se deu no último dia 27 de agosto, dizia: “Quando lanço uma campanha para construir as obras sociais da Associação Espírita Cairbar Schutel, foram muitas, saio na frente, abrindo o caminho para os outros membros da entidade.” Com essa atitude fortalecia a coragem dos abnegados.

Assim, os que trabalham pelo próximo em qualquer instância são voluntários, mas os trabalhadores da última hora, são os que renunciam seus interesses pessoais para servir ao próximo. E, os Espíritos, conforme nos esclarece o Dr. Hélio Ribeiro Loureiro, no seu artigo "O Trabalhador Espírita", publicado nesta edição, vão desabrochando para o despertar de servir, conforme a Doutrina vai se enraizando no seu ser. Sendo assim, o mundo de regeneração que tanto esperamos se dará por esses princípios.

## Trabalho Voluntário

“Não há nada mais revoltante do que os privilégios concedidos a determinadas pessoas.” Entretanto, existe um privilégio que todos deveriam lutar por ele, o de servir.

Entendam bem! Não estamos falando de servilismo, mas o de servir consciente. O Voluntariado é um medicamento sem contra indicação para aqueles que vivem solitários, entendidas da vida.

Uma das motivações mais absurdas para o suicídio é o tédio. A maior parte das pessoas que se dizem entediadas da vida não sabem servir. Ser voluntário é colaborar sem exigências com pessoas ou instituições. Voluntariado não é passatempo, senão compromisso muito sério. O Voluntariado é também, um caminho para a construção da Paz.

Entre todos os trabalhos voluntários que podemos realizar está o da pacificação dos corações. A boca fala daquilo que está cheio o coração, disse Jesus: Podemos dizer que as nossas atitudes também são aquelas de acordo com o que temos no coração.

“Você que tem algum tempo livre, dedique-se a algum trabalho voluntário de amor.”

(Revista Fraternidade, pag. 289 nº 640.)



# Cantinho do Leitor.

Todos nós temos um caso, uma história acontecida em nossa vida, para contar. O objetivo desta coluna é publicar essas histórias. Entretanto, os fatos devem estar relacionados a fenômenos mediúnicos: uma visão, uma voz que chega a nós, um aviso, todos ligados e esclarecidos pela Doutrina dos Espíritos.

*Esta é a minha história*

Por: Eli Guimarães

\*\*\*\*\*

Estava eu no meu consultório, quando a saudade de mamãe (Regina Maciel Guimarães) apertou e eu liguei avisando que ia almoçar com ela. Assim o fiz e depois, no retorno, optei por subir de carro pelo bairro Pauliceia (Duque de Caxias – RJ), evitando, assim o trânsito intenso da rua principal. Quando comecei a subir a rua Bahia, antes de cruzar com a rua Goiás, uma voz, me falou aos ouvidos: “Freie no cruzamento, pois vai atravessar um carro em alta velocidade.” Sem discutir, parei e, de repente, passou um carro loucamente, em direção à Av. Duque de Caxias. Não cheguei a levar susto, pois fui avisado. Se não fosse o aviso dos espíritos amigos, teria havido um acidente grave, não só botando em risco a minha vida, como também do veloz motorista. Antes de seguir o meu destino agradei a Deus.

Eis a prova de que os nossos amigos da espiritualidade estão sempre conosco e nos protegendo. Mas é preciso atrair os bons espíritos, com bons pensamentos e atitudes, na obediência de uma das máximas do Cristo “Orai e Vigiai.”

Escreva também a sua história e envie-nos para exame e possível publicação.



# O trabalhador espírita

*“Constitui-nos uma bênção imerecida a honra de servir ao Mestre nesses turbulentos dias da comunidade terrestre.”*

*(Bezerra de Menezes)*

Quando nos matriculamos na lavoura do Cristo, para o abençoado trabalho de aprender, corrigir desmandos, tomar consciência do nosso papel auxiliando, é que já havíamos sido chamados outrora e, possivelmente, deixamos o trabalho pela metade ou não fomos capazes de desempenhá-lo com zelo. Como nos lembra Bezerra de Menezes “constitui-nos bênção imerecida a honra de servir ao Mestre [...]”. Convém-nos, portanto, realizar as atribuições de agora, sejam elas na infância e juventude, nas tarefas de estudo e prática da mediunidade, no atendimento fraterno, na assistência e promoção social espírita, bem como em outras vinculadas ao movimento espírita. Nosso retorno à Terra já não se deu apenas por um chamado, um convite fomos literalmente e fraternalmente “intimados” à boa sementeira na Vinha, para refazermos o que fizemos malfeito, erigindo, com segurança, os edifícios iniciados no passado, cujos alicerces nem conseguimos balizá-los. E se pela misericórdia Divina voltamos em tempos de graves reajustamentos da transição que se opera na Terra, amparados pela Doutrina Espírita, devemos laborar sem os recuos costumeiros. Por que recalçamos com as tarefas se já fomos bafejados pelo Consolador que nos tem iluminado o caminho e o caminhar? Como diz o Espírito Elvídio “a existência física sem o

conhecimento do Espiritismo, é um grande desafio, pela falta de equipamentos iluminativos [...]”, mas nós espíritas, já dispomos desses equipamentos, por que fraquejamos? A Messe é grande, os trabalhadores são poucos, e dos que foram “intimados” fraternalmente pelo Cristo poucos compareceram aos postos de trabalho. Nem todos os que comparecem se dedicam com a assiduidade e a dedicação que o trabalho requer. Sacrifícios e renúncias fazem parte da programação reencarnatória de que necessitamos e dos testemunhos que precisamos dar, mas quantos fogem à nova oportunidade de esforço na senda da evolução, alegando tempo para as tarefas do dia-a-dia que nem sempre se justificam, embora explicáveis. A palavra “Justificar” é originária de “Justo”, de onde saiu diretamente a JUSTEZA” e nem tudo que é explicável é justo. Às vezes é puro engodo para tentar acalmar a consciência culpada pela preguiça e omissão. Ora, aprender na fase de reajustamento da grande transição é bênção que requer nossa fiel e total gratidão.

RODRIGUES, Maria do Socorro de Sousa. (Repres. Legal. CEC/FEEC) CAVALCANTI, Adolfo Bezerra de Menezes. Perturbações Espirituais. 1.ed./Pelo Espírito Manoel Philomeno de Miranda [psicografado por] Divaldo Pereira Franco Salvador: LEAL, 2015, p.30. ELVÍDIO. Perturbações Espirituais. 1.ed./Pelo Espírito Manoel Philomeno de Miranda [psicografado por] Divaldo Pereira Franco Salvador: LEAL, 2015, p.34-35.

Disponível em: [origemdapalavra.com.br/site](http://origemdapalavra.com.br/site).

Ouçá o programa momento do SENHOR!

Todos os sábados das 18 às 19 horas na Rádio 91,50 FM na apresentação o seu irmão e servo do SENHOR, Geil de Souza, o telefone da rádio é 2775-7155 e o do Gil de Souza é 3653-5077. Gil de Souza Divulgações.

**CLÍNICA REABILITAÇÃO ORAL SCANDER**

CRO/RJ 2528

**ODONTOLOGIA INTEGRADA**

*Particular e convênios*

Amil	Dix
Bradesco	Goldem Cross
BR Distribuidora	Petrobras
Caixa E. Federal	Infraero

Av Presidente Kennedy, 1601 grupo 101 Centro - Duque de Caxias

**2673-3668 | 2771-2919**



*Dr. Ronaldo Pereira Leal*  
CREMERJ 52.22830-4

**Especialista:**

Doenças do Ouvido, Nariz e Garganta Audiometria

Pós Graduação pela Pontifícia Universidade Católica - RJ

**Consultório:** Rua Marechal Deodoro, 629 Grupo 302 (praça Roberto Silveira) 25 de Agosto - Duque de Caxias - RJ  
**2771-6855 / 2671-1896**

# Caiu o avião da Chapecoense... Uma pena...

Wellington Balbo

Caiu o avião que transportava os jogadores, comissão técnica e diretoria da Chapecoense, assim como vários jornalistas. Junto com a queda do avião o sonho daqueles atletas cheios de saúde e vitalidade. Exames médicos em dia, alimentação regrada, atividade física, enfim, uma vida boa. Estavam na final de um torneio internacional, a Copa Sul - Americana. O ano de 2016 havia sido, até então, excelente para o clube e todos os envolvidos.

Mas eis que vem o destino e... Zás... termina com tudo em questão de segundos.

É o velho destino, implacável a mostrar que não somos, nesta vida, senhores de nada.

Muitas análises surgirão sobre resgates coletivos e coisas do gênero.

Tinham que morrer juntos, dirão alguns. Não é bem assim, afirmarão outros.

Basta acontecer algo que envolva muita gente e logo iniciam os comentários sobre se foi ou não resgate coletivo.

A verdade é que por mais que queiramos não temos condições de dar veredito sobre esses acontecimentos. Não temos ferramentas. Assim como nosso corpo, somos bem frágeis e nossas avaliações, por conta de limitações naturais de nosso estágio evolutivo, ainda guardam ideias preconcebidas.

Allan Kardec, na escala espírita, define que apenas os Espíritos da terceira classe, já na categoria de Bons Espíritos, é que podem julgar com precisão os homens e as coisas.

Apenas Espíritos desta envergadura em diante têm a certeza das coisas deste mundo e do incorpóreo, isto porque reúnem a sabedoria e a ciência e podem, melhor do que nós, fazer qualquer julgamento.

Claro que nós, Espíritos ainda imperfeitos, podemos fazer nossas análises e considerações, mas certos de que são falíveis. Quando julgamos que nossa condição é superior e que nossos pontos de vista estão sempre corretos pode ser que estejamos em fascinação.

Cabe-nos, então, diante de situações deste porte guardarmos prudência nos comentários e caridade nas palavras.

Em suma, devemos, sim, orar pelas vítimas desses acidentes e seus familiares a fim de que suportem a difícil prova com coragem e fé no futuro.

Até porque não sabemos o que nos reserva o destino, pode ser que fortes provações ainda nos aguardem e, portanto, assim como eles necessitaremos mais das orações e vibrações em nosso favor do que discussões infrutíferas se foi ou não um resgate coletivo.

E segue o jogo...

## ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA CAIRBAR SCHUTEL

Rua Emília Nunes Costa, nº 161 - Centro - Duque de Caxias - Tel.: 2771-1362

### REUNIÕES PÚBLICAS

**Segundas-feiras:** Estudo Sistematizado de O Livro dos Espíritos (participação de todos os presentes). Horário 19h30min às 21:00h - Sala do andar térreo.

**Quartas-feiras:** Estudo Sistematizado de O Livro dos Médiuns, desenvolvimento mediúnico e passe na assistência. Horário - 19h30min às 21h - Auditório no segundo andar.

**Sextas-feiras:** reunião de caridade e estudo dos livros: Evangelho Segundo o Espiritismo, Céu o Inferno e a Gênese Segundo o Espiritismo. Visitas aos lares e hospitais (irradiação), passe na assistência e prece pelos desencarnados. Horário 19h30min às 21h - Auditório no segundo andar.

**Sábados:** 16h às 18h - Estudo de O Livro dos Espíritos e das outras obras da Codificação, para os jovens e público em geral. Coordenação Suelene Beatriz - [suelenebeatriz@hotmail.com](mailto:suelenebeatriz@hotmail.com).

### MANSÃO DA ESPERANÇA

(ILPI - Instituição de longa permanência para idosos)

Rua Cairbar Schutel, 1020 - Itatiaia - Duque de Caxias - RJ - Tel. 2771-2591

[www.mansaodaesperanca.org.br](http://www.mansaodaesperanca.org.br)

### VISITA PÚBLICA

Todos os dias das 8h às 17h



# Em Pauta



As atividades do período, teve início no dia 31 de agosto, com a Palestra em homenagem aos 100 anos de nascimento de Ademar Duarte Constant, tema escolhido e super atual foi: Reencarnação por meio de Fertilização Assistida; Gravidez sem o ato sexual. Palestra proferida pelo Dr. Américo Domingo Nunes Filho, bem ao gosto do homenageado, com excelente frequência de público e em especial com a presença de sua família, que para nós foi motivo de gosto e satisfação.

**Dia 18 de setembro**, almoço concorrido na Mansão da Esperança, com a participação do Rancho Folclórico Camponeses de Portugal, da cidade de Duque de Caxias e do amigo Beto Gaspari que deram um tom de alegria e de charme ao evento, pelos 43 anos

de fundação da Mansão da Esperança.

**Dia 21 de setembro**, excelente palestra da amiga da casa Tatiane Belliene, que abordou o tema: O Poder da Fé, colocando em consonância com os princípios da Doutrina dos Espíritos e com a psicologia moderna. Segui com objetividade os slides apresentados em Data Show, com clareza e simplicidade fazendo assim que todos entendesse a sua conversa. Parabéns a Tatiane Bellieny, jovem oradora e divulgadora da Doutrina Espírita, seguindo a premissa de Kardec: “A maior caridade que se pode fazer pela Doutrina e a Divulgação.

Palestra de Estudo. Dia 16 de novembro, outro membro da Cairbar Schutel, vai iniciar-se na pregação da Doutrina Espírita. Escolhemos um tema complexo para testar o

Irmão: A influência do Corpo na manifestação dos Espíritos. Mas, acreditamos firmemente que o irmão Maxwell Alves vai fazer uma palestra excelente, já que é da área da saúde e isso ajuda muito na junção: Ciência e Espiritismo.

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA CAIRBAR SCHUTEL  
60 ANOS

**PALESTRA DE ESTUDO**

ORADOR  
**MAXWELL ALVES**  
(Farmacêutico)

TEMA  
**A INFLUÊNCIA DO CORPO NA MANIFESTAÇÃO DOS ESPÍRITOS**

**16 DE NOVEMBRO**  
19H30MIN

**SEDE DA ASSOCIAÇÃO**  
RUA EMÍLIA NUNES COSTA 161, VILA PAULA  
DUQUE DE CAXIAS

INFORMAÇÕES  
2771 2591 – 3948.1008  
FACEBOOK – AE CAIRBAR SCHUTEL  
www.mansoadaesperanca.org.br

**Dia 19 de Novembro** está programado o encontro com o pessoal do condomínio Quartier Carioca, pessoas que tem ajudado muito a Mansão da Esperança e na oportunidade estarão entregando os presentes, roupas, sapatos, toalhas e outras coisas interessantes, para os idosos residentes da Instituição.

Dia 11 de dezembro é o dia do NATAL DA SOLIDARIEDADE, evento que é tradição, não só da Mansão da Esperança, mas também da sociedade de Duque de Caxias, que participa ativamente da festividade, onde os idosos recebem seus presente das mãos de Papai Noel.

**MANSÃO DA ESPERANÇA**  
ILPI – Instituição de Longa Permanência para Idosos

**NATAL DA SOLIDARIEDADE**

**11 DE DEZEMBRO**  
12 HORAS

LOCAL  
PÁTIO DA MANSÃO  
Rua Cairbar Schutel 1020

Informações  
27712591

Cardápio  
Chester à Califórnia e Mix de Saladas

Contribuição Apenas 25,00

caracterizou Paulo de Tarso... E, Paulo de Tarso ele o foi, de verdade, mas de outra Doutrina...” Na obra que homenageia *O bandeirante do Espiritismo* (4), os autores comparam: “Embora distanciados no tempo e no espaço, Paulo e Cairbar desenvolvem uma ação em muitos pontos semelhantes. Ambos são divulgadores de uma mensagem que consideram de capital importância para a humanidade. Paulo viaja bastante, Cairbar nem tanto, mas os dois possuem uma idêntica coragem para lutar contra o dogmatismo.”

Em artigo publicado na RIE (1) comentamos que guardadas as diferenças temporais, de contexto e de raio de ação torna-se oportuna uma análise sobre os dois primeiros grandes divulgadores do Cristianismo e do Espiritismo. Saulo abandonou as prerrogativas de doutor da Lei e Cairbar, ex-prefeito de Matão, renunciou à ação político-partidária.

Se as Epístolas de Paulo, de certa forma, foram predecessoras de comunicação com comunidades, a *Revista Internacional de Espiritismo*, era uma espécie de *Revue Spirite* à brasileira, contando com autores espíritas e metapsiquistas e transcrições de diversos periódicos de vários países, com o apoio de tradutores como Ismael Gomes Braga e Watson Campello e outros, ampliou muito o intercâmbio epistolar com comunidades espíritas de outras nacionalidades. E também a atuação no jornal *O Clarim*, criado em 1905, e a divulgação espírita pelo rádio, sendo Schutel um dos

pioneiros. Cairbar não perdia ocasião de dar suas “clarinadas” de difusão do Espiritismo.

Como todas suas lutas e ação dinâmica, nos faz lembrar de escrito de Paulo:

“Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé.”(5)

#### Referências:

• Carvalho, Antonio Cesar Perri. O “bom combate” de Cairbar Schutel e Paulo de Tarso. *Revista Internacional de Espiritismo*. Ano XCI, n.9, Outubro de

2016.

• Schutel, Cairbar. *Parábolas e ensinios de Jesus*. 9.ed. 2ª parte. Matão: O Clarim.

3) Machado, Leopoldo. *Uma grande vida*. Cap. Um problema de solução difícil. Matão: O Clarim.

4) Monteiro, Eduardo Carvalho; Garcia, Wilson. *O bandeirante do Espiritismo*. 2a. Parte. Cap. II. Matão: O Clarim.

5) 2 Timóteo, 4.7.

(\*) Ex-presidente da FEB e da USE-SP.

**RADA MED**  
**RADA MED COMERCIAL LTDA.**  
Tudo de saúde você encontra aqui!

**PRODUTOS MÉDICOS HOSPITALARES E RESGATE**

Cosulte Nossa Linha de Produtos:

Linha de Equipamentos / Linha de Consumo / Linha Diabetes / Linha Instrumental Cirúrgico  
Linha Móveis Hospitalares / Linha Ortopédica e Fisioterapia / Linha de Curativos  
Linha Equipamentos Emergência e Resgate / Home Care.

Av. Brigadeiro Lima e Silva, 1245 - Lojas B e C - 25 de agosto - D. Caxias - RJ  
CEP 25071-181 / Inscr. Estadual 86.322.234 / CNPJ 02.172.698/0001-58  
**Tels.: 21 2671 8008 / 3657 1655**  
Conheça mais acessando nosso site - [www.radamed.com.br](http://www.radamed.com.br)

“Ética, um princípio que não pode ter fim.”



# O pioneirismo e o “bom combate” de Cairbar Schutel

Antonio Cesar Perri de Carvalho (\*)

Cairbar Schutel (1868-1938), ex-prefeito e pioneiro espírita de Matão (SP), foi um dos grandes arautos da difusão do Espiritismo nas primeiras décadas do século XX.

Fundou o jornal *O Clarim*, em 1905, sendo um dos predecessores de comunicação com comunidades estrangeiras com a *Revista Internacional de Espiritismo*, por ele fundada em 1925, que era uma espécie de *Revue Spirite* à brasileira, contando com autores espíritas e metapsiquistas e transcrições de diversos periódicos de vários países, com o apoio de tradutores como Ismael Gomes Braga e Watson Campello. Foi também um dos pioneiros da divulgação espírita pelo rádio, da cidade de Araquara.

Tradicionalmente, com companheiros espíritas distribuía mensagens e jornais no cemitério

de Matão. Portanto, um dos pioneiros nessa forma de divulgação foi Cairbar Schutel que fazia questão de se deixar fotografar junto das sepulturas para atestar sua convicção na imortalidade da alma, isso nos idos das primeiras décadas do século passado, conforme noticiava *O Clarim*. Aliás,



tal jornal chegava a ter edições de 40 mil exemplares naquelas oportunidades, porque também ele atendia à região.

Convicto e ardoroso divulgador da imortalidade da alma, próximo à sua desencarnação Cairbar Schutel solicitou que colocassem em seu túmulo o epitáfio:

*“Vivi, vivo e viverei porque*

*sou imortal”.* (1)

Interessante que Cairbar Schutel foi admirador de Paulo de Tarso, e a ele dedicou um capítulo em seu livro: *Parábolas e ensinamentos de Jesus*:

*“Paulo é o mais belo rebento da Arvore do Cristianismo. Dentre todos os grandes na Fé, que se distinguiram pela sua dedicação e amor à causa de Jesus, Paulo é o Espírito cuja luz ultrapassa a todos os anseios da Caridade, é a Sabedoria que excede a todas as ciências, é o prodígio de todos os prodígios, é a coragem, a energia que afronta todas as grandezas, é o Gênio inigualável de todos os tempos.*

*[...] Paulo é o primus inter pares dos porta-vozes do Cristianismo...”* (2)

Em duas obras biográficas sobre Cairbar Schutel há comparações entre o pioneiro brasileiro e o Apóstolo da gentildade. Leopoldo Machado, em *Uma grande vida* (3), comenta: *“Cairbar muito trabalhou pela sua religião original, com a sinceridade que*

Orson Peter Carrara

Nunca será demais falar da literatura produzida pela médium Yvonne do Amaral Pereira. Seus livros são caracterizados por extrema lucidez doutrinária, com orientações precisas e valiosas para boa compreensão dos princípios do Espiritismo. Seus artigos, com argumentações muito bem fundamentadas, publicados durante anos pela revista *Reformador*, além dos inúmeros livros publicados, deixaram expressiva contribuição para o estudo do Espiritismo. Muitos dos artigos, inclusive, foram selecionados e publicados em livros.

## Dos livros

Os livros, muitos deles romances – sempre com o objetivo de elucidar as questões doutrinárias – e outros especificamente doutrinários, constituem verdadeiro marco na literatura espírita. Yvonne tem sua biografia bastante conhecida e divulgada, inclusive pela Internet e é preciso que se destaque com constância o fruto de seu esforço intelectual para bem explicar os pontos e ensinamentos trazidos pelo Espiritismo, tal é a lucidez de seus raciocínios, especialmente em se tratando de mediunidade.

## Do livro em destaque

O livro em destaque, que intitula a presente abordagem, constitui igualmente valiosa peça da extensa bibliografia espírita,

# Devassando o invisível

sendo recomendado para todos os estudiosos do Espiritismo. Composto de apenas 10 capítulos, todos eles extraordinários, o livro pode ser considerado um clássico da literatura espírita. O próprio índice da obra já indica sua abrangência. Entre eles, selecionamos para atenção do leitor: *Como se trajam os Espíritos*, *Frederico Chopin, na Espiritualidade*, *Romances Mediúnicos* e *Os grandes segredos do Além*, merecem especial consulta pelos leitores.

O livro tem introdução datada de 1962 e no subtítulo encontramos: *Estudos sobre fenômenos e fatos transcendentais devassados pela mediunidade, sob a orientação dos*

*Espíritos-Guias da médium.*

É de tal dimensão e expressão a obra ora comentada, que optamos por não fazer transcrições. Seria reduzir muito o valor da obra. Para compreender seu exato valor, há que se conhecer a obra em seu texto integral. Com muito empenho, sugerimos a todos os que se aproximam do Espiritismo que conheçam a obra. Mas não só essa que destacamos. As demais obras assinadas pela médium são de valor inestimável. Para que tenhamos exata compreensão do Espiritismo será preciso conhecer também as obras da notável e inesquecível médium Yvonne do Amaral Pereira.



## CARTÓRIO PAULO ALVES

6º OFÍCIO - DUQUE DE CAXIAS

*Escrituras - Procurações - Testamentos  
Firmas - Autentificações - Xerox*

Av. Presidente Vargas, nº 187, lojas 12 e 13

Centro - Duque de Caxias

Tel/Fax: (021) 2771-4339





## A Ajuda do Céu

Carlos Augusto Abranches

Faze tua parte, que o céu te ajudará.

Depender da Providência. Entregar-se por completo à certeza de que o Alto preencherá as necessidades do servidor. Atitudes de quem confia na fé corno instrumento de relação da criatura com o Criador.

Aconteceu com Teresa, aconteceu com Chico Xavier.

Em Calcutá, todos os dias a Instituição das Missionárias dá alimento para nove mil pessoas. Certa vez, uma das irmãs chegou até a madre e lhe disse:

- Senhora. nada ternos. Absolutamente nada.

Teresa não teve palavras para dar alguma resposta. Duas horas depois, porém, por volta das nove da manhã, um caminhão carregado de pães parou na porta da casa. Naquele dia, as escolas da cidade estavam fechadas. Resolveram, então, despejar milhares de pães por cima dos muros. Foi essa doação espontânea que alimentou os pobres durante dois dias.

Chico terminara de atender a milhares de pesso-

as, junto ao abacateiro, para onde se deslocava. nos fins de semana, a fim de conversar com os que vinham e fazer donativos a famílias carentes.

Acabara de voltar para casa. quando chegou um grupo de pessoas que queriam vê-lo, e já estavam viajando havia horas.

Preocupado por não saber o que oferecer aos visitantes, viu que logo atrás do ônibus estacionara um caminhão, o motorista informou que era um carregamento de panetões, doados anonimamente, e que poderiam ser usados por Chico da forma que ele bem quisesse.

Os produtos não só serviram para recepcionar os visitantes de última hora, tias também puderam ser distribuídos aos pobres de alguns bairros de Uberaba, que têm em Chico um verdadeiro irmão, sinceramente interessado em ajudar o próximo.

A fé, segundo afirmou Morris West, é um salto no escuro para os braços de Deus! .

E é refletindo sobre a vida dos missionários dedicados à vivência do amor à humanidade, que se torna possível entender a imensidão desse projetar-se,

nas obras *Sociobiologia, a nova síntese*, 1975; *Da natureza humana*, 1978. Essas obras serviram de motivo para polêmicas, porque foram utilizadas para fundamentos de teorias racistas.

O biólogo Michael Ghiselin afirmou em 1974, com humor negro e daninho: “Arranhe um altruísta, e você verá um egoísta sangrar.” A situação chegou a tal ponto que o filósofo norte-americano da Universidade de Princeton, resolveu opinar tentando neutralizar o negativismo dos defensores do egoísmo. Dizia ele que o sangue doado aos bancos de sangue, servia igualmente para doadores e não-doadores, e concluiu que isso era uma prova de que os doadores não esperavam por algum benefício futuramente. O biólogo Richard Alexander, as Universidade de Michigan, replicou que costumamos olhar para os doadores com respeito e admiração, mostrando que a recompensa

chega na forma do reconhecimento social.

Mas, será isso mesmo? E como explicar o comportamento altruísta de Francisco de Assis, Madre Teresa de Calcutá, Irmã Dulce, Francisco Cândido Xavier, Divaldo Pereira Franco e tantos outros que parecem estarem programados com o gene do altruísmo? É, pois é! Essa teoria do gene egoísta não explica tudo, apenas um lado da questão, a preocupação dos cientistas aqui citados é apenas com a matéria, para eles o Espírito não passa de imaginação de religiosos ignorantes. É uma pena eles não conhecerem o Espiritismo, porque então saberiam que os genes apenas refletem a realidade de cada um. A ciência ainda não tem a verdade absoluta, apenas parte dela. Se Sócrates dizia que nada sabia! Somos muito gratos a Ciência que através de vários cientistas trazem suas contribuições científicas, mas não podemos aceitar seus erros.

E para encerrar vale a pena lembrar que os Espíritos pseudo-sábios “tendo realizado alguns progressos sob diversos pontos de vista, a linguagem deles aparenta um cunho de seriedade, de natureza a iludir com respeito às suas capacidades e luzes. Mas, em geral, isso não passa de reflexo dos preconceitos e ideias sistemáticas que nutriam na vida terrena. “É uma mistura de algumas verdades, com os erros mais polpudos, através dos quais penetram a presunção, o orgulho, o ciúme e a obstinação, de que ainda não puderam despir-se.” É bom lembrar que muitos deles estão reencarnados!

### Bibliografia:

O Livro dos Espíritos, Allan Kardec, tradução de Guillon Ribeiro, 76ª edição, FEB. Escala espírita, págs. 89 e 91.

Super Interessante, Edição 190, julho 2003, págs. 79, 80, 81, 82 e 83.

As Grandes Conquistas da Humanidade, Klick editora, 2003, pág. 90

Grande Enciclopédia Larousse Cultural, Nova Cultural, 1998, Vol. 22, pág. 5437.

farmácia

# princípio vegetal

m a n i p u l a ç ã o & n u t r i ç ã o

Rua José de Alvarenga, 439 e 517 - Centro - Duque de Caxias - CEP 25020-140 - RJ

**Tel.: (21) 2771-2851 | 2771-3588**

## Radialista & Jornalista

# Zair Cançado

[www.zaircancado.com](http://www.zaircancado.com)





# Egoísmo X Altruísmo

Bernardino da Silva Moreira

A Terra é um planeta de provas e expiações, seus habitantes são em grande maioria Espíritos imperfeitos, cujos caracteres principais são: “Predominância da matéria sobre o Espírito, propensão para o mal. Ignorância, orgulho, *egoísmo* e todas as paixões que lhes são consequentes (Questão 895 de OLE).” É claro que nem todos são essencialmente maus. Em verdade em alguns há mais leviandade, irreflexão e malícia do que verdadeira maldade. Há aqueles que ficam em cima do muro porque não fazem o bem nem o mal; mas, pelo simples fato de não fazerem o bem, já denotam a sua inferioridade. O restante ao contrário se comprazem no mal e rejubilam quando uma ocasião se lhes depara de praticá-lo.

Entre os imperfeitos os que mais se destacam são os Espíritos pseudo sábios, porque dispõem de conhecimentos bastante amplos, alguns deles pensam que são donos da verdade, porque “creem saber mais do que realmente sabem.”

O *egoísmo* avassalador presente em todos os povos do planeta, excitou a curiosidade de muitos cientistas, entre eles, Charles Darwin (1809-1882) que na obra *A Origem do homem*, publicada em 1871, tentou explicar a evolução da moralidade humana. A conclusão que chegou Darwin foi a de que o comportamento moral, não trazia nenhuma vantagem para o indivíduo, que pelo contrário, lucraria mais desobedecendo as



regras impostas para agir com sua vontade própria. Analisando a tribo chegou a conclusão que “o espírito de patriotismo, fidelidade, obediência, coragem e solidariedade” são valores que iriam contribuir para coesão e organização, trazendo maiores chances para vitória na disputa por recursos naturais ou territórios com as tribos menos virtuosas. Daí concluiu que a seleção natural atua sobre os indivíduos, mas também sobre grupos adversários.

Até a metade do século XX, os cientistas não sabiam ainda o suficiente sobre o assunto, aliás, seus métodos deixavam muito a desejar. Mesmo Darwin não foi muito longe, pois, suas pesquisas não foram embasadas na Genética. Os estudos de Gregor Johann Mendel (1822-1884) não foram considerados pelos cientistas da época. Seus trabalhos permaneceram ignorados até o início do séc. XX.

Em 1953, os cientistas Francis Crick e James Watson anunciaram a estrutura do DNA, a ciência chega a sua fase adulta e a partir da década de 60, o gene antes desconhecido, passa a ser o super-star na luta pela sobrevivência. O in-

divíduo e o grupo são esquecidos, porque a seleção natural agora tem sua dinâmica embasada no gene. As vedetes desse corrente são os biólogos George C. Williams, da Universidade Estadual de Nova York e William Hamilton, desencarnado em 2000, considerado um dos maiores teóricos da evolução.

A obra *O Gene Egoísta*, do biólogo inglês Richard Dawkins, publicada em 1976, foi a súpula perfeita que a nova biologia estava propondo. A conclusão que chegou o autor era que éramos apenas “máquinas de sobrevivência”, isto é autômatos a serviço dos genes ou máquinas biológicas. Isto valia para todos seres vivos, da bactéria ao mais renomado cientista.

O biólogo Edward O. Wilson, aquele que disse que somos programados geneticamente para pensar em Deus, acha que a evolução do altruísmo é a preocupação central da sociobiologia (“Corrente de pensamento de origem anglo-saxônica que afirma serem os comportamentos sociais tanto animais como humanos baseados em princípios genéticos, e, portanto, transmissíveis.”) Em tempo, a Sociobiologia foi fundada por ele mesmo. Seus embasamentos estão

rumo às fontes inesgotáveis da Providência.

Essa é a legítima escuridão que se faz clara nos caminhos de quem chora. Mas, antes dela aportar na vida do sofrido, foi preciso existir a coragem daquele que se dispôs a buscá-la, correndo todos os perigos de quem se arrisca a penetrar nos domínios do que ainda não conhece.

Foi necessário confiança, porque, sem ela, o viajante do bem não teria forças para encontrar os mananciais de Deus.

Foi preciso empenho, desse que começa a ser realizado bem antes da viagem, através do exercício do querer bem, do desejar o bem, sempre.

Foi decisiva a capacidade de entrega, para que o servidor se despojasse dos fardos das posses efêmeras, a fim de trazer o alforje do amor carregado de boas novas aos doentes da alma.

Cada vez que o trabalhador vê-se cara a cara com a falta de recursos para realizar a tarefa nobre, pode recorrer a essa busca transcendental. A prece é a ponte. a fé é o caminho, e os seres são os Instrumentos de Deus para a resposta. Ela pode vir de caminhão, ou através de uma boa idéia, ou junto à frustração de não recebê-la quando a gente quer, mas sim quando for necessária, segundo a lógica do Alto.

Em quaisquer circunstâncias é fundamental não esquecer as prioridades que definem o desejo de evoluir. Servir porque se aprendeu a amar o serviço. durante sua própria prática: desejar imensamente beneficiar o próximo, descobrir-se a si mesmo enquanto se trabalha.

Para os dois missionários citados, instrumentos de Deus na Terra, o esquecimento deliberado do outro é o maior mal que assola as relações humanas no planeta. Madre Teresa declara que a pior doença de hoje não é a lepra, ou a Aids. É não ser desejado, é ser deixado de lado, é ser esquecido.

Para Chico, o maior flagelo é o homem preocupar-se tanto com as coisas particulares que passa a não ter tempo para o Cristo solitário, que se manifesta em qualquer pessoa necessitada, seja ou não nosso familiar, que esteja precisando de nosso amparo.

O hábito de servir em nome do Amor traz experiências notáveis a quem se dispõe, inclusive, a sofrer para ver o bem sobrepujando os desastres causados pelos defeitos humanos. Ao homem é pedido apenas que faça a sua parte, para que o Céu, que significa a concentração de todas as forças dedicadas à Paz, possa ajudar como for preciso.

BR

**POSTO DE GASOLINA**

**Bom Jesus  
do Monte Ltda.**

*Lavagem e Lubrificação*

Av. Presidente Kennedy, 977  
Centro - Duque de Caxias - RJ

TEL.: 2671-4683

**ADEGA E CARNE  
DE SOL DO MÁRIO**



**Aipim · Molho · Farofa**

Praça do Nira,  
ao lado do viaduto do Centenário  
Itaiaia – Duque de Caxias.

**DR. ELI  
GUIMARÃES**

CRO-RJ Nº 1965

**ODONTOLOGIA  
CLÍNICA GERAL**

Das 9 às 13 hs - de Segunda à Sexta  
Pça. Roberto da Silveira, 15 - Sobreloja 102  
TEL/FAX.: 2771-5588





## A Primeira Pedra...

No Evangelho de S. João, cap. VIII, v 3 a 11, encontra-se a passagem da mulher adúltera que estava prestes a ser apedrejada até a morte, segundo as leis mosaicas vigentes, quando Jesus, que por ali passava, foi interpelado pelos Escribas e os Fariseus, acerca do cumprimento da Lei, a fim de comprometê-Lo diante da justiça. O Mestre, com a serenidade dos sábios, diz: “Aquele dentre vós, que estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. A turba ignóbil, deixando cair às pedras das mãos, foi abandonando o local e tomando seus rumos cabisbaixos. O Mestre interroga a mulher: Onde estão os que te acusavam? Ninguém te condenou? Não Senhor, responde. Também eu não te condenarei. Vai-te e de futuro, não tornes a pecar.

Notícias veiculadas pela mídia têm mostrado para o mundo, personalidades públicas envolvidas

em situações escusas, fazendo uso do cargo de poder visando benefícios próprios e não trabalhando para o interesse comum do povo, aqueles que confiaram nas promessas de campanha partidária, depositando nas urnas o voto, acompanhado de esperança, e de novas perspectivas para suas vidas em sociedade. Parece que o preceito ético-moral, tornou-se permeável e a esperteza tomou conta do universo do poder.

É notória a indignação da sociedade hodierna ao constatar ter sido traída na sua confiança pelos seus “eleitos” como filhos deserdados da sorte.

Vemos nas redes sociais, potente veículo de comunicação da atualidade, comentários e piadas impregnados de aversão, achincalhes, revolta, ódio e desejo de vingança, de maneira ostensiva e visceral. Pessoas vibram com a desdita alheia como se houves-

se uma grande competição. Até mesmo nos circos romanos, onde a turba torcia pelos leões famintos e pelos gladiadores com suas espadas e lanças afiadas dizimando cristãos ou subjugando seus oponentes, era compreensível no ponto de vista cultural, cujos governantes promoviam a alegria da massa. Hoje, vinte séculos se passaram. Estamos no limiar da grande virada planetária predita pelo Consolador (de mundo de Expições e Provas para mundo de Regeneração), assistindo cenas Dantescas que poderiam ter sido evitadas. Parece que o cérebro, o mais importante centro de informações e comando de ordens e conexões eletromagnéticas do organismo humano, mudou de endereço para o fígado ou para os intestinos.

Como cidadãos do mundo, temos o dever e o direito de expor nossas opiniões sobre tudo e sobre

acontecer (...).

*O mundo está repleto de cegos de espírito, aqueles que apalpam e apertam as coisas, que abarcam as poses, que comprazem com o vinho do prazer espúrio que lhes corre as veias e artérias do sentimento... ”*

E a nobre Benfeitora comenta, também, a cegueira dos néscios, dos insolentes e astutos, dos soberbos e dos fátuos que nada veem além da realidade material que os cerca e sufoca impedindo-os de ver o essencial.

Quando somos tocados pela compaixão, pelo amor diante de alguém que sofre e nos pede compreensão, acolhimento, a migalha de um gesto de carinho e ternura, se estivermos inundados deste sentimento sublime que nos une como irmãos, filhos de Deus, veremos naquele que nos procura, algo mais que um sofredor ou incompreendido...

Perceberemos todo um manancial de bênçãos que poderemos usar a seu favor, se for-

mos tocados pela magia do amor, da compreensão, da solicitude e será tão grande a felicidade, a paz que sentiremos que ele, possivelmente, consiga melhorar naquele momento, seguindo seu caminho mais tranquilo e esperançoso...

É difícil seguir o roteiro do Evangelho de Jesus?

Será que nossa sensibilidade está tão sufocada pelas conquistas materiais, pelo poder, pelo desejo de supremacia, que não nos importamos, realmente, pelo infortúnio do outro?

Creio que não.

Requer apenas de cada um de nós a humildade de nos tornar simples e puros de coração, para visualizar com gratidão e respeito a indestrutível riqueza de tudo o que nos é ofertado a cada novo dia, compartilhando com os irmãos do caminho as dádivas da compreensão e do conhecimento que enriquecem nossas almas.

*“Na área das observações morais, cada criatura tem a dimensão do fato de acordo com a óptica emo-*

*cional e mental de que se utiliza.*

*Não é estranhável, portanto, que se defrontem pessoas que somente enxergam imperfeições, erros e mazelas. (...)*

*Coloca as lentes do amor sobre as tuas deficiências e observarás a vida, as pessoas e as coisas sob angulação feliz, num prisma rico de belezas, que te ensinará mais produzir, quanto mais te devotares ao compromisso. ”*

Agindo assim, sob o sol do amor, conseguiremos perceber o que nos cerca com os olhos da alma.

Romperemos a sombra que tolda nossa visão interior e visualizaremos a luz da verdade expressa na vida em sua dimensão maior!

*(Texto adaptado do capítulo As lentes do amor do Livro Lar, alicerce de amor, editado pela FEB)*



CENTENÁRIO

RUA SALDANHA MARINHO Nº 11 – DUQUE DE CAXIAS – RIO DE JANEIRO.

TEL. 2650 1000

ENTREGA RÁPIDA EM DOMICÍLIO

ACEITAMOS OS CARTÕES DE CRÉDITO: VISA/MASTERCARD/ELO/AVISTAGOOD CARD/MAESTRO/VISA (EXCETO ELO DÉBITO).

“RECEBA SEUS REMÉDIOS E OUTROS PRODUTOS FARMÁCEUTICOS EM CASA, SEM CUSTO, PARA SUA MAIOR COMODIDADE.”



# As lentes do Amor

Lucy Dias Ramos

A Natureza é pródiga em nos presentear com cenas lindas, comoventes e inesperadas que vão, de mansinho, despertando a visão real do que se esconde por trás de pequeninas dádivas retratadas nas flores, nos campos, nas árvores, nas pessoas que caminham, no céu espelhando cenas fugazes e transitórias...

Cada ser humano tem um grau de sensibilidade na contemplação do belo, do inatingível pelos sentidos físicos, mas tão reais que se confundem com o que podemos tocar e sentir.

Com esses pensamentos, desejo que você, querido leitor, que busca no que escrevo algo que o ajude a caminhar com mais leveza e gratidão, perceba como estou me sentindo agora que posso falar ao seu coração e repassar a beleza de tudo o que me cerca e, principalmente, do que está ínsito em minha alma, como filha de Deus, herdeira de Seu Amor e da vida que splende diante de mim...

É esse sentimento maior que inunda minha alma quando vislumbro o que é belo, com os olhos do coração e desperta esta vontade de repassar para você os melhores sentimentos que fui amalhando ao longo desta caminhada, nem sempre serena, mas rica de ensinamentos assimilados no estudo que me levou a

cultivar os melhores sentimentos na tentativa de vivenciar as lições imorredouras do Mestre Jesus.

Hoje reconheço que sem esse roteiro, sem essa luz eu teria me perdido no cipoal das dúvidas e caído no despenhadeiro das ilusões efêmeras da vida material...

Quando falo na moral do Cristo, como escudo e luz nos defendendo das agruras do caminho, direcionando nossos passos, não desejo apenas que me entenda no sentido da segurança mate-



rial, mas principalmente, nesta abertura maior diante das dificuldades do caminho que se distende para minha alma como um leque de oportunidades e justificativas coerentes com a Justiça Divina!

Além dessa compreensão maior de nossos destinos como seres imortais que somos, tendo uma percepção real da vida espiritual que prossegue além da transitoriedade física, ainda possuímos os recursos que a fé nos proporciona através da prece, da meditação, do autoconhecimento

numa aferição real de nossos deveres, de nossas possibilidades e a certeza de que nunca estaremos a sós...

A prece nos conforta a alma e eleva nosso pensamento, conferindo-nos maior serenidade íntima diante da dor, das dificuldades que surgem de forma inesperada no caminho...

A certeza de que teremos o tempo necessário para conquistar os valores que nos elevarão na escala da evolução faz com que a ansiedade e a precipitação não nos embarquem a visão de nosso futuro espiritual...

E vamos, na contemplação das belezas que a fé nos confere, aliada a este poder de visualizar diante de nós a beleza das coisas simples que se agigantam quando as analisamos com os olhos da alma, prosseguindo com maior segurança...

Amélia Rodrigues, falando da cegueira de Tomé – a mais grave: a da alma, que dilacera o coração, quando não aceitava que o Mestre ressuscitara, porque ele estava ausente na aparição aos apóstolos, leciona para todos nós:

*“O cego dos olhos pode imaginar e conceber na mente, mas o cego do espírito nega-se a pensar; sequer, na remota possibilidade de algo existir ou*

todos, em conformidade com o que pensamos, sentimos e aprendemos desde que seja com equilíbrio, sobriedade e respeito aos direitos do outro, independente do que possam pensar de nós. Que os culpados sejam julgados pelos seus crimes e condenados pelas Leis humanas é de fato um progresso da sociedade. É um direito conquistado pela humanidade. Daí, desejar o sofrimento alheio é ausência de caridade moral; Sentir prazer com o sofrimento do outro é vingança; Disseminar discórdia é maledicência; Estimular o vandalismo é cumplicidade com o caos.

Fica uma pergunta: quem dentre NÓS, está sem pecado, para atirar a primeira pedra?

Por pecado, podemos entender todo e qualquer mal que porventura venhamos causar a outrem ou a nós mesmos, pelo nosso comportamento equivocado diante da lei natural, que é a Lei divina. O peso específico desse “pecado” tem suas variações na razão direta do grau de conhecimento que cada indivíduo tenha adquirido nas suas vivências e experiências. Logo, cada um de nós será julgado, segundo aquilo que manifestamos e praticamos nas mais variadas formas de expressão. “A cada um segundo as suas obras”, nos disse Paulo, o Apóstolo. Os fantasmas internos que criamos e alimentamos dentro de nós ao longo das encarnações pregressas, tornam-se monstros que se manifestam em momentos de euforia e comoção social, estimulando o despertar da nossa parte que precisa ser lapidada e transformada com vistas à continuidade do caminho com e por Jesus. Nosso guia e modelo. (1) Como cristãos

Espíritas, estamos empenhados na construção do Reino de Deus na Terra, contribuindo com a obra do criador.

**As criaturas que assinalarem a existência pela criminalidade conhecida ou ignorada mantendo conduta egoísta, tripudiando sobre as aflições do próximo, não disporão de meios de permanecer na terra, sendo exiladas para mundos inferiores.**

**Desse modo, as grandes calamidades de uma ou de outra procedência têm por finalidade convidar a criatura humana à reflexão em torno da transitoriedade da jornada carnal em relação à sua imortalidade. (2)**

Allan Kardec (3) ressalta que “A autoridade para censurar está na razão direta da autoridade moral daquele que censura”.

A advertência é para que não nos esqueçamos desse nosso compromisso com o Mestre, que no seu Evangelho, deixou o código de conduta seguro para seguirmos adiante, com firmeza e confiança; faça ao outro o que desejas seja feito a você; ame ao próximo como a ti mesmo; Não julgueis para não serdes julgados; As orientações que recebemos diuturnamente dos espíritos supe-

riores, mostram que não estamos naufragados e nem a deriva nessa Nau Planetária. Trata-se do momento do testemunho inadiável. Estamos todos sendo colocados à prova nesse momento de aparente desorganização planetária, para que o Orgulho seja denunciado e desmascarado, cedendo lugar a Humildade, trazendo no seu bojo a oportunidade de exercitarmos o Perdão, a União, a Fraternidade, a Confiança, a Fé e, por conseguinte o Amor, promovendo a reconciliação com os nossos adversários e desafetos, enquanto estamos a caminho.

“Atire a primeira pedra, aquele que entre Nós, estiver sem pecado”.

Muita Paz!

Arleir Bellieny - Psicólogo e Expositor Espírita.

• Kardec, Allan, *O Livro dos Espíritos, Pergunta 625.*

• (Compilada do livro *Transição Planetária, 1ª edição – editora LEAL, 2010 Esp. Manoel Philomeno de Miranda - Médiun Divaldo Franco.*)

• Kardec, Allan, *Evangelho Segundo Espiritismo, Cap. X item 13, FEB, 115ª edição, trad. Guillon Ribeiro.*

## LUIZ ASSINI - IMÓVEIS CORPORATIVOS - ALUGUEIS

Lojas, Espaços Corporativos e de Logística.

(Contato com Grandes Empresas)

COMPRA E VENDA - Lojas - Áreas para Logística - Lotes de Terrenos Comerciais residências com vocação comercial.

(Para grandes Empresas e Investidores)

**(21) 3448-4412 - (21)8891-1877**

**(www.luizassini.com.br)**

Proprietários de imóveis comerciais entrem em contato, temos muitas soluções para seu negócio.

## O expositor ante a bem-aventuraça

Bem aventurado o expositor que sabe pregar.  
Bem aventurado o expositor que encurta suas introduções.  
Bem aventurado o expositor que modela sua voz e nunca grita.  
Bem aventurado o expositor que quando parar.  
Bem aventurado o expositor que se inclui entre os ouvintes.  
Bem aventurado o expositor cujas palestras constituem uma unidade, tem propósito definido, sendo cada palavra pensada e meditada.  
Bem aventurado o expositor que conhece, prega e pratica a Doutrina Espírita.  
Bem Aventurado o expositor que vive a mensagem que prega.  
Bem aventurado o expositor que é Cristocêntrico.  
Bem aventurado o expositor que antes de se preocupar com a qualidade das palavras, se preocupa com o sentimento que irar passar.

“Pregar o Evangelho do Cristo é o mais alto privilégio e aventura mais sedutora jamais comissionada ao homem, e ainda o propósito final de toda pregação do Evangelho, e a evangelização – a real conversão para o Cristo”

Belo texto, que devemos levar muito a sério, extraído do portal: [www.espirito.com.br](http://www.espirito.com.br) e da revista Fraternidade de Portugal.

# Casimiro de Abreu

## Ensino de Excelente Qualidade

**Administração - Informática - Contabilidade**  
**Eletrônica - Química Enfermagem - Patologia**  
**Magistério - Recreação (Ed. Fís.)**  
**Formação Geral - Pós-Médio**  
**Pré Escolar de 1ª à 8ª Série - Pré-Vestibular**

**Rua Coronel João Teles, 250 - Centro**  
**Duque de Caxias - RJ**

**Tel.: 2771-9121**

## LENIRA DOS SANTOS BARRETO

### MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Rua Pedro Lessa, 1620  
Bairro: Olavo Bilac  
Qd. 23 - Lts. 4 e 22  
Duque de Caxias - RJ

**Tel.: 2772-0536**

## Uniformes Colegiais para seus Filhos, só na

### CASA MACHADO

Artigos de Armarinho em Geral

Praça da Emancipação, 96 - Tels.: 2771-6417/2771-8872  
Av. Nilo Peçanha, 366 - Tels.: 2771-2315/2771-0925  
DUQUE DE CAXIAS - RJ

## Körper Fisiotfiness

**FISIOTERAPIA ( Geral - RPG )**  
**FISIOTERAPIA UROGINECOLÓGICA**  
(Incontinência urinária e fecal - Distúrbio sexual)

**ACUPUNTURA**  
**PILATES**  
**AURÍCULO TERAPIA**

Cabines de atendimento individual

**PREÇOS PROMOCIONAIS**

Atendemos consultas de ORTOPEDIA pelos convênios Saúde Caixa e Correios

**ATENDEMOS OS SEGUINTE CONVÊNIOS:**

BRADESCO - SAÚDE CAIXA - CORREIOS - ALLIANZ SAÚDE - FIOPREV - FURNAS MEDISERVICE - LIFE SAÚDE - MAYER-ENGEPRON - PLAN-ASSISTE - GOLDEN CROSS COMEIN - COMPANHIA VALE DO RIO DOCE - REAL GRANDEZA - PTB DISTRIBUIDORA SULAMÉRICA - SAÚDE TOTAL - SAÚDE CAS - DAYMED SAÚDE - LIFE EMPRESARIAL SAÚDE PETROPOLIS.

ACEITAMOS: REDE SHOP

Rua: Tenente José Dias, 306 - Centro - Duque de Caxias  
[www.korperfisiio.com](http://www.korperfisiio.com) Tel: 3774-3790

## O trabalhador espírita

Helio Ribeiro Loureiro

São inúmeros os casos de pessoas que despertam, depois de serem beneficiados pelo Espiritismo, para uma doce realidade: a gratidão! Viveram o momento onde eram usufrutuários, ou seja, usavam do fruto que a Casa Espírita lhes oferecia, seja na assistência material ou espiritual que a Casa oferece gratuitamente aos que lá frequentam e partiram, de moto próprio, para o desejo de servir. Antes, começaram a frequentar os grupos de estudo, para conhecerem melhor a Doutrina que tanto os ajudaram. Se apresentam aos dirigentes da Casa e oferecem sua força de trabalho para as tarefas que a Casa realiza. Daí nasce um compromisso para toda a vida: servir, por gratidão, a Doutrina e a Casa Espírita. Quando se atinge a este nível de amadurecimento espiritual, o estudante do Espiritismo começa a sentir os benefícios de servir, em sua própria pele e em sua economia mental e espiritual. Se sente mais seguro, mais confiante, mas harmonizado e sereno. É o momento em que se coloca em prática aquilo que Jesus assertivamente afirmou no Seu Evangelho de Luz: “Que fazeis de especial?”. O trabalhador espírita é aquele, então, que amadurecido pelo conhecimento da Doutrina Espírita, assumiu consigo um dever consciencial de, seja qual seja a circunstância, o trabalho não deve parar. Coloca em prática o ensinamento: “Dar a Deus o que é de Deus...”. Com isso, não existe

tempo ruim para o trabalhador espírita: Sua tarefa está na frente e acima de qualquer circunstância do cotidiano. Esse estado d’alma nos é tão especial que incorporamos em nosso cotidiano as tarefas por nós abraçadas e que são cumulativas de tal monta que ao findar de nossa existência, ficaremos com a doce sensação de dever cumprido. Mas, o trabalhador espírita surge de dentro para fora de cada ser. Não devem os dirigentes obrigarem os usufrutuários a se o tornarem assim. Se agirem assim, terão criaturas imaturas que, na primeira dificuldade que surja, debandarão do sério compromisso. O amadurecimento espiritual para se chegar a este estágio de conhecimento e de comprometimento é diário, pausado e contínuo. Cada um tem seu momento. As tarefas na Casa Espírita visam o crescimento do ser humano. Seja no campo da assistência material, onde o socorro aos necessitados é de toda ordem, dentro das possibilidades da Casa e de seus frequentadores, seja na assistência espiritual, sendo que nessa o serviço é interminável. Trabalhamos até quando o corpo adormece! Nesta fase de amadurecimento espiritual, é o momento em nossa história individual onde o a Doutrina Espírita sai de nós, depois de ter realizado uma verdadeira revolução mansa e pacífica em nosso modo de ser, de pensar, de agir e de reagir. Entramos no estágio mental da Misericórdia Divina e conseguimos ser mais compreensivos, mais caridosos, observando o que a Doutrina

nos ensina na questão 886 de “O Livro dos Espíritos”, quando Kardec pergunta qual é entendimento da palavra Caridade, para Jesus. Os Espíritos Reveladores respondem: “Benevolência para com todos. Indulgência para com as faltas alheias. Perdão das ofensas.” Deste forma, o Trabalhador Espírita, na equipe de trabalho em qual está inserida, deve comportar-se como nos ensina o Espírita Emmanuel, na página intitulada “O Espírita na Equipe”, no livro, “Educandário de Luz”, que: “Numerosos companheiros estarão convencidos de que integrar uma equipe de ação espírita se resume em presenciar os atos rotineiros da instituição a que se vinculam e resgatar singelas obrigações de feição econômica. Mas não é assim. O espírita, no conjunto de realizações espíritas, é uma engrenagem inteligente com o dever de funcionar em sintonia com os elevados objetivos da máquina”. Trabalhem, pois, por nossa própria melhoria, servindo mais, com amor, nas tarefas em que nos compromissamos.

## Medicom

- \* ULTRASSONOGRRAFIA
- \* DOPPLER COLORIDO
- \* GENÉTICA PRÉ-NATAL
- \* CARDIOTOCOGRAFIA
- \* PERFIL BIOFÍSICO FETAL
- \* PERFIL HEMODINÂMICO FETAL

Rua Etelvina Chaves, 83 - 1º andar  
Cep. 25.010-200 - Centro - Duque de Caxias - RJ  
☎ (021) 2671-1933 - 2671-8710  
Telefax: (021) 2671-1235



# Vossos filhos e vossas filhas profetizarão

## Um Menino Chamado Gabriel Delanne

O Sr. Delanne, que muitos de nossos leitores já conhecem, tem um filho com a idade de oito anos. Esse menino que ouve a cada instante falar de Espiritismo em sua família, e que freqüentemente assiste às reuniões dirigidas por seu pai e sua mãe, assim se achou iniciado em boa hora na Doutrina, e, às vezes surpreende com a justeza com a qual raciocina os princípios. Isto nada tem de surpreendente, uma vez que é o eco das idéias nas quais foi embalado, também não é o objetivo desse artigo; o que o trouxe na matéria do fato que vamos reportar, é que tem seu propósito nas circunstâncias atuais. As reuniões do Sr. Delanne são graves, sérias e mantidas com uma ordem perfeita, como devem ser todas aquelas às quais se quer fazer tirar frutos. Se bem que as comunicações escritas ali tenham o primeiro lugar, ocupam-se também acessoriamente, e a título de instrução complementar, de manifestações físicas e tiptológicas, mas como ensinamento, e jamais como objeto de curiosidade. Dirigidas com método e recolhimento, e sempre apoiadas em algumas explicações teóricas, estão nas condições desejadas para levar a convicção pela impressão que elas produzem. É em tais condições que as manifestações físicas são realmente úteis; elas falam ao Espírito e impõem silêncio à zombaria; sente-se em presença de um fenômeno do qual se entrevê a profundidade, e que se afasta até da idéia do gracejo. Se essas espécies de manifestações, das quais se tem tanto abusado, tivessem sempre se apresentado dessa maneira, em lugar de ser como divertimento e

pretexto de questões fúteis, a crítica não as teria taxado de malabarismos; infelizmente, freqüentemente, não se tem senão lhe dado ensejo. O filho do Sr. Dalanne se associa freqüentemente a essas manifestações, e influenciado pelo bom exemplo, as considera como coisa séria. Um dia se achava na casa de uma pessoa de seu conhecimento, jogavam no pátio da casa com sua pequena prima, com idade de cinco anos, dois pequenos garotos, um de sete anos outro de quatro. Uma senhora moradora no térreo, convidou-os a entrar em sua casa, e lhes deu bombons. As crianças, como delas se pensa bem, não se fizeram de rogadas. Essa senhora disse ao filho do Sr. Delanne:

Como te chamas, meu filho?  
- Resp. Eu me chamo Gabriel, senhora.

Que faz teu pai? - R. Senhora, meu pai é Espirita.

Eu não conheço essa profissão. R. Mas, senhora, isso não é uma profissão; meu pai não é pago por isso; ele o faz com desinteresse e para fazer o bem aos homens.

Meu homenzinho, não sei o que quereis dizer. - R. Como! jamais ouvistes falar das mesas girantes?

Pois bem, meu amigo, eu muito gostaria que teu pai viesse aqui para fazê-las girar. - R. É inútil, senhora, tenho a força de fazê-las girar eu mesmo.

Então, queres tentar, e me fazer ver como se procede? - R. De bom grado, senhora.

Dito isto, sentou-se junto de uma mesinha de salão, e fez colocar seus três pequenos companheiros, e hei-los todos os quatro pousando seriamente suas mãos em cima.

Gabriel fez uma evocação de um tom muito sério e com recolhimento; apenas terminou-a, com a grande estupefação da senhora e das crianças, a mesa se levantou e bateu com força.-

Perguntai, senhora, disse Gabriel, quem vem responder pela mesa.

A vizinha interroga, e a mesa soletra as palavras: teu pai.

Essa senhora torna-se pálida de emoção. Ela continua: Pois bem! meu pai, quereis me dizer se devo enviar a carta que acabo de escrever? - A mesa respondeu: Sim, sem falta.

Para me provar que és bem tu, meu bom pai, quem está aqui, gostaria que me dissésseis há quantos anos morrestes? - A mesa bateu logo oito golpes bem acentuados. Era justo o número de anos.

Gostarias de me dizer teu nome e o da cidade onde morreste? - A mesa soletrou esses dois nomes. As lágrimas jorraram dos olhos dessa senhora que não pôde continuar, tanto foi alterada por essa revelação e dominada pela emoção.

Seguramente, este fato desafia toda suspeição de preparação do instrumento, de idéia preconcebida, e de charlatanismo. Não se pode mais colocar os dois nomes soletrados à conta do acaso. Duvidamos muito que essa senhora teria recebido uma tal impressão numa das sessões dos Srs. Davenport, ou qualquer outro do mesmo gênero. De resto, não é a primeira vez que a mediunidade se revela nas crianças, na intimidade das famílias. Não é isso o cumprimento desta palavra profética: Vossos filhos e vossas filhas profetizarão. (Atos dos Apóstolos, cap. II, v. 17.) ALLAN KARDEC

# Fenômenos da memória

Cairbar Schutel

A memória é a faculdade que amais tem atraído a atenção dos filósofos de todas as épocas: "A faculdade misteriosa que reflete e conserva os acidentes, as formas e as modificações do pensamento, no espaço e no tempo. Ela representa essa sucessão de ideias, imagens e acontecimentos que já se esvaíram e ficaram sepultados no passado. Ressuscita-os espiritualmente na mesma graduação pela qual o cérebro os experimentou e a consciência os percebeu e formou." Aí estão os fenômenos, aí estão os fatos subjetivos, mas reais; como negá-los? Como explicá-los sem a admissão de um princípio imutável que os coordena e expende? "Thompson, Vierodt, Flourens, dizem que os fatos justificam plenamente a suposição de que o corpo renova a maior parte da sua substância em um lapso de 20 a 30 dias, e acrescentam: "até o ar que respiramos muda a cada instante a composição do cérebro e dos nervos". Como demonstrar que, apesar dessas mutações contínuas, nos conservamos sempre idênticos? "Entretanto envelhecemos e sabemos que o nosso EU não mudou. No meio das vicissitudes da existência, nossas faculdades podem alargar-se ou alternar-se, e mesmo obliterar-se; nossas predileções podem variar indefinidamente, e nossa conduta apresentar as contradições mais singulares, contudo, estamos persuadidos de que conservamos o mesmo ser primitivo, e temos consciência de que ninguém se colocou em nosso lugar; entretanto, em todos os elementos do nosso corpo,

nenhum dos átomos que o constituíam há dez anos atrás, subsiste presentemente neles." Como permanece a memória que temos dos acontecimentos passados? Foram os fenômenos da memória, e tão somente da memória, que fizeram a Escola Espiritualista proclamar a existência, no homem, de um princípio que é imutável, e cuja natureza indivisível não se acha sujeita, como a da matéria, à destruição. Consequentemente, é a alma que conserva a reminiscência dos fatos verificados, assim como favorece as conquistas da inteligência e o desdobramento das virtudes, lentamente adquiridas na luta incessante contra as paixões: Até aqui, nada de novo adiantamos: Aristóteles, Descartes, Leibnitz, São Tomás de Aquino, Ballanche, Helmont e inúmeros filósofos da Antiguidade proclamaram esta doutrina, ou seja, a doutrina da existência da alma. Mas, o que é a alma? No que consiste este princípio imutável, cuja natureza indivisível não está sujeita às leis físico-químicas, por não se adstringir ao tempo e espaço? Não se pode deixar de concluir que a alma não é a resultante do organismo, do corpo, desde que permanece apesar das mutações da matéria, à qual soube resistir e vencer. Então que será ela? - Uma chama, uma luz, uma estrela, uma nuvem, uma coisa abstrata, que nem ideia de si nos possa dar? Aqui intervêm o Espiritismo, cujos ensinamentos constituem a solução do maior de todos os problemas que têm embaraçado os filósofos de todos os tempos. O homem terreno, por mais ilustrado e perspicaz que seja, não pode perceber nem compreender as coisas

Espirituais, senão por manifestações, como dissemos, subjetivas e objetivas, ou sejam, diretas ou indiretas. A alma de per si, sem uma forma, sem um corpo para sua manifestação passaria, como passam as ondas hertzianas, a matéria radiante, os raios imponderáveis e invisíveis. Tanto isso é verdade que o filósofo materialista Hartmann disse: "Se se pudesse demonstrar que o Espírito individual persiste depois da morte, eu concluiria daí que, apesar da desagregação do corpo, a substância do organismo persistiria sob uma forma inalienável, porque só com esta condição posso conceber a persistência do Espírito individual." Pois é justamente isso que o Espiritismo explica, demonstrando por meio de fatos incontestes, que uma substância do organismo persiste sob forma inalienável; e é justamente essa substância que constitui o perispírito corpo espiritual que é inseparável da alma. Segundo o Espiritismo, alma é inseparável de uma forma que a envolve. Assim como o corpo carnal é parte integrante do homem, o corpo espiritual é parte integrante da alma. O perispírito não é uma concepção filosófica para remediar complacentemente as dificuldades da investigação é uma realidade física, um órgão que não se conhecia e é hoje constatado até pela chapa fotográfica. A noção do perispírito vem esclarecer o fenômeno da memória, pois ele se nos apresenta como o local dos estados de consciência passados, o armazém de lembranças, a região no qual se faz a fixação mnemônica. Pois bem, o ser pensante continua a existir depois da morte, com esse corpo que é inalienável.



## Ajuda no Momento Certo

Luiz Assini

Só quem trabalha com instituições de caridade são capazes de entender em toda plenitude o que vamos narrar. Geralmente as instituições, que não são mantidas por empresas ou religiões poderosas (financeiramente) passam por aperto constante financeiro e em especial no final de cada exercício, devidos aos dispêndios com pessoal (empregados). Pois bem, com a Mansão da Esperança não é diferente, nesses tempos de “crise” as coisas tendem a ficar piores pois, o pessimismo cria uma forma pensamento poderosa e a imprensa irresponsável incentiva esses estado emocional nos seus cliente, logo tudo fica mais difícil. Aliás, basta que uma pessoa seja acusada, para colocarem uma algema.

Como os Espíritos superiores não dormem, no final do mês de outubro fomos visitados pelo Dr. André Marques, Procurador do Município de Duque de Caxias, nos propondo fazer uma festa para comemorar os seus 40 anos de vida, com uma festa na Sede Náutica do Vasco da Gama (O mais querido de duas nações: Brasil e Portugal), onde não haverá presentes para o aniversariante. Os Presentes serão revertidos em dinheiro para duas instituições: Mansão da Esperança – [www.mansoadaesperanca.org.br](http://www.mansoadaesperanca.org.br) e Casa de Jacira – Auxílio a Infância – [casadejacira@hotmail.com](mailto:casadejacira@hotmail.com).

O evento aconteceu no dia 19 de novembro – [www.andremarques40.com.br](http://www.andremarques40.com.br), só para os convidados obviamente.

Em nome da presidente Suelene Beatriz de Mattos, felicitamos desde já o Dr. André Marques pela sua iniciativa e agradecemos a grande ajuda a nossa instituição, desejando-lhe muita Saúde e Paz!



## O Pastor

Emmanuel

O pastor aproximou-se do Divino Mestre e perguntou:

- Senhor, deste-me o rebanho para guardar... Que farei da ovelha doente, quando não possa seguir-nos?

- Carregarás a ovelha doente, junto de teu próprio coração, poupando-lhe esforço.


- E se a ovelha foge? Como proceder, quando vejo alguma a transviar-se, correndo para os matagais, como se nos detestasse o caminho? Devo deixar o rebanho, a fim de buscá-la?

- Não te aflijas, respondeu-lhe o Senhor: Confia na Divina Providência. Se alguma ovelha fugir, não abandones o rebanho no intuito de procurá-la. Segue com paciência para diante, porque Deus já te concedeu o servidor que a trará de volta.

- Quem, Senhor? Quem fará isto por mim?

O Mestre endereçou a todo o rebanho um sorriso de bênção e rematou:

- Não te esqueças de agradecer a tarefa que Deus reservou ao teu cão



*"Seja um Colombo dos novos continentes e mundos inteiros que há dentro de você, abra canais, não de comércio, mas de pensamentos" Henry David*

**PSICOTERAPIA**  
Fobias - Depressão - Stress - Síndrome do Pânico  
Distúrbios sexuais - Baixa auto-estima - Transtornos do humor

**Manuelito Medeiros da Silva**  
Psicólogo Clínico  
CRP 05/32242

Rua Conde de Porto Alegre, 477 - Sala 208  
Duque de Caxias - RJ - (Edifício Tower Center)  
Tel.: 2671-1036

matologia atual. Entende também a necessidade da fase terapêutica seguinte à regressão, que é de igual ou maior importância: a elaboração e processamento dos traumas vivenciados para a sua transformação comportamental (Ação Transformadora)”.  
A Dra. Peres ressalta: “Aqui, por um processo de autoeducação, o paciente faz uma reformulação de seu modelo de vida, programando para si as mudanças comportamentais de que necessita para transformar-se de forma bem direcionada, e atingir o equilíbrio. Este é um processo de RESSIGNIFICAÇÃO. Resignificar é vivenciar uma experiência traumática dolorosa e não aceita, causadora do distúrbio atual, e refundi-la como lição de vida, útil ao seu aprendizado e à sua evolução”.

Muito útil e proveitosa a explicação oferecida pela Dra. Maria Júlia. Portanto, a doutrina da reencarnação vem sendo aceita e divulgada nos círculos científicos. Realmente, o querido Jesus tinha já previsto essa alvorada sublime, quando enviou para a humanidade o Consolador Prometido.  
Muitos terapeutas, através de uma técnica de investigação, utilizando a psicologia de profundidade, têm acesso a razões, que se apresentam ocultas, responsáveis por disfunções orgânicas do presente. Na realidade, em grande parte, suas causas remontam além da vida intrauterina, confirmando os registros extracerebrais de uma memória sobreexistente e imperecível.

Importante registrar que, em estado de vigília, o esquecimento das experiências, encaradas em vivências transatas, é uma dívida divina aos homens, permitindo refazer um passado desarmônico, sem a lembrança malfazeja dos fa-

tos e das pessoas envolvidas. Contudo, emancipada a alma, surgem condições apropriadas de liberdade para a retomada das lembranças.

Tanto os idosos, como as crianças, são propícios a regressões de memória espontâneas, responsáveis pela comprovação da reencarnação pela ciência. O Professor Ian Stevenson, então catedrático de Neurologia e Psiquiatria da Universidade de Virginia (EUA), apresentou uma estatística de mais de mil casos, demonstrando a realidade da pluralidade das vivências sucessivas, com crianças que lembravam de fatos ocorridos em outra experiência na carne, sem sofrerem qualquer tipo de estímulo hipomagnético.

Os idosos, pela facilidade de exteriorização do perispírito, igualmente têm reminiscências de outra vivência transata, as quais surgem aparentando ser lesões orgânicas mentais. Na obra “Psiquiatria em Face da Reencarnação” (Edição FEESP), do saudoso médico Inácio Ferreira, alguns casos de lembranças espontâneas de experiências vividas em anteriores encarnações são descritos e confundidos, muitas vezes, com perturbações mentais, como a psicose ou demência senil.

Nos Estados Unidos da América, Edith Fiore é uma das precursoras da Terapia de Vidas Passadas, sendo PHD em Psicologia. A terapeuta percebeu, em pacientes submetidos à hipnose e que entravam em transe profundo, comportamentos que não tinham semelhança na maneira tradicional de agir, parecendo serem de uma outra personalidade. Fiore denominou esses espíritos intrusos de “presos a Terra”.

Os pacientes relatavam a presença de bisbilhoteiros dentro deles, impedindo-lhes a vontade

de abandonar, por exemplo, o fumo, a bebida e de fazer regime alimentar. A renomada psicóloga diz que começou a ouvir, a interpretar tais observações como indícios possíveis de possessão e desde que tomou conta desse fenômeno, descobriu que pelo menos setenta por cento dos seus pacientes eram possessos e que essa situação lhes causava a moléstia.

Fiore, na sua clínica de regressão terapêutica, verificou pacientes possessos com transtornos alimentares: Pelo estímulo à compulsão pela comida (obesidade, bulimia) ou à perda de apetite (anorexia nervosa).

Jesus disse que a humanidade conheceria a verdade e ela a libertaria (João 8:32). Realmente, uma cientista do psiquismo, não espírita, pesquisando a reencarnação, através da técnica de hipnose por regressão, verificou a presença de outro princípio básico da Doutrina Espírita, a mediunidade. Indiscutivelmente, está avizinhandose o momento em que os escravos do dogmatismo e os adeptos do mundo sem Deus serão sacudidos pelo avançar da ciência, atestando os ensinamentos de uma doutrina que revive os preceitos cristãos, trazida aos homens por um memorável cientista francês, o Professor Hippolyte Léon Denizard Rivail, o qual, sob o pseudônimo de Allan Kardec, se notabilizou como o codificador do Espiritismo.

O Consolador que o Mestre prometeu enviar à humanidade, não a deixando órfã, reafirma todos os ensinamentos do Cristo e muito do que ele disse por meio de parábolas é agora compreendido pelos que “têm olhos para ver e ouvidos para ouvir”, através dos ensinamentos dos mensageiros espirituais, cuja presença já vem sendo comprovada pela ciência.



# Reencarnação sob à ótica científica

Américo Nunes Domingos Filho

A doutrina palingenésica não foi apenas alvo das lentes vetustas das civilizações, hodiernamente é exuberantemente observada pela ótica espírita. Trata-se, igualmente, de assunto, detalhadamente investigado com metodologia científica por especialistas de vanguarda no campo da neurologia, psicologia, psiquiatria e filosofia.

Muitos homens de ciência debruçam-se sobre essa imortal esfinge, tentando resolver o enigma que ela representa há milênios. Apesar de grande resistência dos obscurantistas religiosos e científicos, pesquisam-na, trabalhando exaustivamente, abrindo os horizontes para novas possibilidades investigativas no sentido de sua comprovação.

O principal desbravador foi um coronel do exército francês, Eugène Auguste Albert de Rochas d'Aiglun (1837-1914), emérito magnetizador e hipnotizador. Tudo começou quando trabalhava com um paciente e, ao invés de induzi-lo ao sono, fê-lo regredir involuntariamente à vivência de fatos de sua infância, processo conhecido como regressão da memória. Com muita perspicácia, aumentou a indução, ficando extasiado pelo relato do seu comandado ao descrever sua situação de Espírito em processo inicial de reencarnação, jungido ao corpinho que se formava no cadinho uterino. A partir daí, Albert de Rochas, incrementou suas pesquisas, aprofundando suas intervenções, fazendo com que todos os pacientes regredissem além do ventre materno e relatassem suas vivências pretéritas, sendo algumas delas comprovadas

como reais.

No sentido de reviver as manifestações pretéritas, além da hipnose, podem ser utilizadas igualmente técnicas de meditação e relaxamento. Importante frisar que as pesquisas devem ser canalizadas somente para fins terapêuticos, desestimulando as pessoas movidas pela curiosidade.

O professor de saudosa memória, Hemendra Nath Banerjee, nascido na Índia e radicado em San Diego (EUA), dedicou-se, com denodo, à pesquisa da reencarnação, tendo sido um dos grandes cientistas a dar prova irrefutável da realidade do “nascer de novo”.

Em duas conferências que realizou, na Cidade do Rio de Janeiro, trouxe inúmeros casos patenteados de pessoas que foram curadas, através do método de regressão hipnótica da memória, chamada “Terapia de Vidas Passadas (TVP) ou “Paranálise”, como preferia o cientista indiano.

Em um de seus relatos, uma senhora de Pittsburg (Georgia), sentia fortes dores de cabeça, há alguns anos, que ninguém conseguia debelar, tendo utilizado infrutíferos tratamentos. Através da TVP, descobriu-se que ela havia sido, em vivência anterior, uma bailarina de “Saloon”, desencarnada por meio de um tiro na cabeça. Tão logo se deu conta do acontecido, deixou de sentir a tormentosa cefaleia.

Banerjee apresentou, também, o caso da Sra. Diane Storn, com constantes sensações de sufocamento e total insegurança em relação a sua vida. A regressão mostrou que, numa existência pretérita, havia se suicidado após perder tudo o que tinha no “crack” da Bolsa de Va-

lores. A cura se processou tão logo a paciente teve conhecimento do fato.

No Brasil, na Cidade de São Paulo, a médica Maria Júlia Moraes Prieto Peres é renomada especialista em TVP, com grande estatística de curas bem evidenciadas. Segundo a especialista, em palestra proferida em Águas de São Pedro, “a Terapia Regressiva a Vivências Passadas é um recurso terapêutico, de uma linha psicoterápica, pertencente às psicoterapias de orientação transpessoal. Utiliza como método de trabalho a regressão de memória para fins terapêuticos, que pode ser desenvolvido através de numerosas técnicas de regressão”.

Segundo a Dra. Maria Júlia, “a regressão de memória é o processo pelo qual o indivíduo é levado a retroceder cognitivamente a estágios anteriores de sua vida (atualmente ou passada). Na TVP, pela regressão, o paciente se conscientiza de traumas (desta ou de outras vidas) que estavam reprimidos no inconsciente, bloqueados pelo consciente, causando-lhe disfunções que estão incluídas principalmente entre os distúrbios de natureza psíquica, psicossomática, orgânica e de relacionamento interpessoal.”

A distinta especialista enfatiza que “nesta conscientização (Ação Conscientizadora), são evidenciadas, pelas lembranças regressivas, causas remotas de alguns de seus problemas atuais, que se afloram em forma de determinadas cenas traumáticas do passado, as quais o paciente vivencia, com liberação de intenso conteúdo emocional e manifestações organo-sensoriais. Isto o leva a compreender, obedecendo às leis de causas e efeito, a etiologia primária de sua sinto-



# Escola Ana Laura

## MATRÍCULAS Abertas

### Muito mais que uma escola!

“Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda”

Paulo Freire

👍 **Ensino Médio**

(presencial, semi, à distância)

👍 **Ensino Fundamental**

(regular e supletivo - presencial, semi, à distância)

👍 **Educação Infantil**

👍 **Pós Graduação**

(à Distância)

👍 **Cursos Técnicos**

(presencial, semi)

👍 **MBA Executivo**

(O MBA à distância do Brasil)

**Av. Dr Manoel Reis, 462**  
**Centenário, Duque de Caxias**

**2671-1430**

**www.escolaanalaura.com.br**



# Entrevista com Alan Cezar Runho

## A Lei do Trabalho *Uma visão à luz do Espiritismo*

Orson Peter Carrara – orsonpeter92@gmail.com

**Natural de Araraquara, no interior paulista, onde também reside e vinculado ao CENTRO ESPÍRITA PORTAL DA LUZ, na mesma cidade, atuando como colaborador da instituição, nosso entrevistado é formado em Direito (1996) pela USP e Juiz do Trabalho desde 1998. Espírita de infância, responde à entrevista aproveitando sua experiência profissional à luz do conhecimento espírita.**

**1 - O Livro dos Espíritos dedica um capítulo inteiro para tratar da Lei do Trabalho, com 12 questões. Que essência podemos extrair desse compacto capítulo para nossas ações no bem a que somos chamados?**

A compreensão de que o trabalho, de todas as formas, é uma necessidade perpétua do Espírito, seja para o completo desenvolvimento de suas competências em busca da perfeição, seja para colaborar nos desígnios do Criador.

**2 - Como conciliar a imperfeição das leis humanas, concernentes às leis trabalhistas e a sabedoria das Leis Divinas quanto ao trabalho?**

As leis humanas existem porque o

homem ainda não aprendeu amar. Quando praticarmos a lei do amor em toda sua essência, querendo para os outros o que queremos para nós mesmos, constataremos o quanto as leis humanas são supérfluas. Ao nos pautarmos pela ética do Cristo nos relacionamentos humanos, a imperfeição das leis humanas deixará de ser um obstáculo.

**3 - Da legislação humana específica do trabalho, em sua opinião, quais aspectos mais progrediram de forma a se aproximarem dos objetivos da Providência Divina com relação ao bem dos seres humanos no planeta?**

Ao longo dos anos, destaco como os maiores progressos da legislação trabalhista: 1) o aumento da proteção do trabalhador em relação à duração da jornada e às condições de higiene e segurança do trabalho, evitando a prematura degradação física e psíquica do ser humano; 2) a proibição contra qualquer tipo de discriminação por motivo de sexo, idade, cor, crença religiosa ou estado civil, evidenciando o conceito da fraternidade; e 3) recentemente, o reconhecimento da identidade de direitos do trabalhador doméstico, tido por alguns como o segundo estágio da Lei Áurea.

**4 - O que nos falta ainda aperfeiçoar na legislação trabalhista humana para maior proximidade com as Leis Divinas?**

Assim como a dor nos alerta quanto à necessidade de retomar o caminho das leis divinas, penso que a legislação ainda é carente de mecanismos eficazes de persuasão ao cumprimento das obrigações legais. Embora o arcabouço jurídico seja bastante robusto na previsão de direitos e garantias, o empenho Estatal para o seu respeito ainda é deficiente. Nesse estado de coisas, muitos se sentem tentados ao desrespeito a direitos fundamentais dos trabalhadores, aumentando as tensões e conflitos.

**5 - Nos embates jurídicos trabalhistas, o que é mais expressivo? Por quê?**

Infelizmente, a ganância e a incapacidade de exercer a alteridade, de colocar-se no lugar do outro na relação. De um lado, empregadores que escolhem descumprir obrigações básicas para auferirem maior lucro, apostando na impunidade; de outro, trabalhadores que vêm nas demandas judiciais uma chance de enriquecimento; de ambos os lados, representantes que esqueceram, ou não conheceram, o verdadeiro objetivo da Justiça e enxergam o processo

escolas e falar-lhes de virtude, em educação cívica, quando o Ministro da Educação de Portugal, tendo conhecimento de um Chefe de Gabinete ter mentido e não possuir nenhum título acadêmico, mesmo assim manteve-o no cargo, sendo conivente, até ao momento em que um jornal, “Observador.pt”, desmascarou o caso?

Há quem diga que o mundo não tem saída, não tem cura...

Na óptica da Doutrina Espírita (ou Espiritismo), uma filosofia de vida que não é mais uma religião nem mais uma seita, existe, sim, solução.

A solução passa pela reencarnação de Espíritos mais honestos e sérios, que vêm reencarnando desde o fim do século XX, na opinião de muitos benfeitores espirituais que se vêm comunicando através de médiuns de todo o mundo.

Mas, mesmo ocorrendo esse fenómeno da mudança parcial dos actores sociais, cumpre-nos, a nós que estamos hoje no palco da Vida, fazermos a nossa parte.

**Cumpre-nos sermos cidadãos activos no bem de todos, sem desperdiçarmos recursos que pertencem à comunidade.**

O mal só viceja, pela ausência de atitude assertiva por parte dos bons.

Se nos cumpre sermos tolerantes, compreensivos com tudo e com todos, cumpre-nos igualmente dar o exemplo de honestidade, recusar mordomias ou ser beneficiado em detrimento de outrem.

Cumpre-nos vivenciar que o ser humano não vale pelo que “tem”, mas sim pelo que é, como pessoa.

Cumpre-nos valorizar a honestidade, a autenticidade, ao invés de currículos peçados de títulos, muitas vezes sabe-se lá a troco de quê.

Cumpre-nos valorizar a solidariedade ao invés da competição.

Cumpre-nos pagar ordenados justos aos empregados, mesmo que acima do estipulado em Lei.

Cumpre-nos dar o nosso melhor, na condição de trabalhador, em prol do bem comum. Cumpre-nos sermos cidadãos activos no bem de todos, sem desperdiçarmos recursos que pertencem à comunidade.

Dos espíritos espera-se a árdua tarefa de divulgarem a imortalidade do Espírito e a reencarnação, baseadas em factos científicos, levando as pessoas a descobrirem que são seres imortais, e que as suas atitudes e sentimentos, serão o único património que levarão para o mundo espiritual, após o decesso do corpo físico.

Desse património advirá o bem-estar, a paz, a felicidade ou a dor (de acordo com o nosso íntimo), até que surja nova oportunidade de reencarnar na Terra, em

nova experiência evolutiva, intelectual e moral.

Aos espíritos cumpre alertar para o “Esquecimento Global” dos conceitos ético-morais que vige na sociedade, não só falando, escrevendo, mas acima de tudo exemplificando.

Aos espíritos cumpre mostrar que vale a pena Amar, ser honesto, autêntico, ter paz de espírito, ao invés de ter os cofres cheios de tesouros, que a traça da corrupção rapidamente consome, deixando no íntimo do seu autor focos de “infecção espiritual”, a diluírem-se dolorosamente, em futuro próximo, no mundo espiritual e / ou em futuras reencarnações.

Se Jesus de Nazaré nos deixou o precioso ensinamento para não fazermos ao próximo o que não desejamos para nós, o Espiritismo vem apontar o caminho da caridade como o único que nos eleva espiritualmente, dentro da assertiva de que “**Nascer, morrer, renascer ainda, progredir sem cessar, tal é a Lei**”.

*Kardec, Allan – O Evangelho Segundo o Espiritismo*



-FUNDADA EM 1973-  
CRECI 3057

**Administração  
Corretagem  
Legalização**

Direção  
**J.A. Soeiro da Silva**  
Advogado e Corretor  
OAB 5334 - CRECI 2946

Av. Presidente Kennedy, 1555 / 601 - Centro - D. Caxias - RJ  
Tels.: 2771-9573 / 8750-9573 - CEP 25010-001 / orianimoveis@bol.com.br





# Aquecimento Global

José Lucas - Portugal

**A** opinião é unânime: o clima na Terra mudou devido ao aquecimento global do planeta. No entanto, outro fenómeno, tão ou mais preocupante, ocorre: o esquecimento dos valores ético-morais (global) na Terra, que ameaça a vida em sociedade. Qual o contributo do Espiritismo para estas situações?

Como se já não bastasse a problemática do aquecimento global do planeta e a destruição dos ecossistemas por parte do ser humano, na sua ânsia irracional de “ter” cada vez mais, numa vida que rapidamente se dilui no tempo, vai ocorrendo na sociedade mundial outro fenómeno interli-

gado: o esquecimento global dos valores ético-morais.

Nestes últimos dias, em Portugal, dois governantes foram demitidos por terem mentido, apresentando-se como licenciados, quando não possuíam nenhum título académico. Do ponto de vista ético-moral é uma situação tão grave, que num país civilizado, seria um terremoto político, com demissões em massa.

O mesmo já ocorreu noutros tempos, com outros partidos e outras figuras políticas.

Não nos move nenhuma atitude de simpatia ou antipatia política.

Objetivamos analisar apenas as atitudes dos seres humanos.

Vivemos momentos graves, onde o que outrora era nobreza de carácter hoje é estar ultrapassado,

o que era roubo hoje é oportunidade, o que era mentira hoje é ponto de vista, o que era dignidade hoje é fraqueza de espírito, o civismo é hoje trocado pela má-educação.

Vemos os professores a serem maltratados pelos educadores, ao invés de os apoiarem, para educarem os seus educandos.

Quando o exemplo vem de cima, do Estado, com leis obscuras, com roubos sucessivos e desvios de dinheiro privados e públicos por parte de entidades bancárias, com múltiplas fraudes dos agentes políticos e económicos tornadas públicas, sem qualquer consequência social, o povo, tende a seguir o mau “exemplo” de quem os governa.

Como educar as crianças nas

apenas como uma fonte de renda. Isso acontece porque ainda somos materialistas e imediatistas. O orgulho ainda é traço marcante em nós e não compreendemos a lição do Cristo quando nos ensinou que a bem-aventurança está na brandura e na pacificidade.

**6- Como um juiz trabalhista procura ou consegue conduzir, diante da imperfeição das leis humanas, os interesses de patrões e empregados e a consciência de retidão indicada pela profissão?**

Ainda que não se mostrem perfeitas, as leis humanas já evoluíram bastante e oferecem recursos suficientes para o julgamento das causas. A sensibilidade do juiz na apreciação dos conflitos e dos conflitantes é o diferencial para uma solução justa. Sua maior dificuldade é identificar suas próprias mazelas. Por que determinadas posturas dos conflitantes e de seus representantes o incomodam mais que outras? O que há de imperfeição nele que está sendo refletido na postura dos litigantes? Quando o juiz consegue identificar tais fragilidades, encontra maior facilidade para conduzir as partes a uma conciliação, ou serenidade necessária para distribuir o direito a cada um.

**7 - Algo marcante que gostaria de destacar de suas lembranças no tocante à profissão e o conhecimento espírita?**

Talvez não propriamente uma lembrança ou fato marcante, mas

a compreensão que o conhecimento espírita me possibilita de que a Justiça Divina sempre está presente, mesmo nos meus erros de apreciação ou de julgamentos. Ainda que busque uma postura reta e imparcial, compreendo que não sou o promotor da Justiça mas, sim, um de seus inúmeros agentes.

**8 - O egoísmo e o orgulho ainda têm sido grandes obstáculos nas conciliações trabalhistas? Um juiz consegue atenuar esses quadros?**

Penso que já adiantei tal convicção nas perguntas anteriores e respondo afirmativamente. A postura materialista advinda do egoísmo e do orgulho é o maior entrave à conciliação. O juiz consegue atenuar esse quadro quando age com serenidade e domina a arte da persuasão, como Jesus no episódio da mulher adúltera. Não foi com o emprego de força ou argumentação sólida, tampouco com a exibição de seu título de autoridade que Jesus fez cessar a agressão àquela mulher, mas com a persuasão.

**9 - Com o conhecimento espírita o que lhe sobressai diante do trabalho remunerado e seus desdobramentos?**

O trabalho remunerado é uma necessidade. Conforme posto na resposta à questão 674 de *O Livro dos Espíritos*, “a civilização obriga o homem a trabalhar mais, porque aumenta as suas necessidades e os seus prazeres”. Penso que a maior dificuldade seja iden-

tificar quais são as reais necessidades e as aptidões naturais de cada um. A esse respeito, as respostas às questões 926 a 928 a) da mesma obra são excelentes fontes de reflexões.

**10 - E o trabalho voluntário como é visto no binômio leis e progresso espiritual?**

Em última análise, o trabalho voluntário atende às finalidades da encarnação, assim compreendidas na forma da resposta à questão 132 de *O Livro dos Espíritos*. A um só tempo, propicia o aprimoramento (físico, intelectual e espiritual) de quem o desempenha e contribui para com a Criação ou, como expresso naquele texto, põe “o Espírito em condições de enfrentar a sua parte na obra da Criação”.

**11 - Algo mais que gostaria de acrescentar?**

Lembrei-me de um vídeo sobre Chico Xavier exibido pelo amigo Orson Peter Carrara em uma de suas palestras e que exemplifica qual é o limite do trabalho. O incansável irmão que dedicou a encarnação para servir Almas e Espíritos, até o limite de suas forças.

**12 - Suas palavras finais**

Que possamos compreender o trabalho como uma ferramenta de evolução moral, e não como um meio de acumulação de riquezas materiais, tampouco como uma punição, como na interpretação precipitada da alegoria bíblica.



## Você Mesmo

Chico Xavier

Lembre-se de que você mesmo é o melhor secretário de sua tarefa, o mais eficiente propagandista de seus ideais, a mais clara demonstração de seus princípios, o mais alto padrão do ensino superior que seu espírito abraça e a mensagem viva das elevadas noções que você transmite aos outros. Não se esqueça, igualmente, de que o maior inimigo de suas realizações mais nobres, a completa ou incompleta negação do idealismo sublime que você apregoa, a nota discordante da sinfonia do bem que pretende executar, o arquiteto de suas aflições e o destruidor de suas oportunidades de elevação - é você mesmo.

\*\*\*\*\*

## Confie Sempre

Chico Xavier

Não percas a tua fé entre as sombras do mundo. Ainda Que Os Teus pés estejam sangrando, segue para a frente, erguendo-a por luz celeste, acima De ti mesmo. Crê e trabalha. Esforça-te no bem e espera Com paciência. Tudo passa e tudo se renova na terra, mas o que vem do céu permanecerá. De todos os infelizes os mais desditosos são os que perderam a confiança Em Deus e em si mesmo, porque o maior infortúnio é sofrer a privação Da fé e prosseguir vivendo. Eleva, pois, o teu olhar e caminha. Luta e serve. Aprende e adianta-te. Brilha a alvorada além da noite. Hoje, é possível que a tempestade te amarfanhe o coração e te atormente o ideal, aguilhoando-te com a aflição ou ameaçando-te com a morte. Não te esqueças, porém, de que amanhã será outro dia.

## A Jesus

Cairbar Schutel

Senhor e Mestre! Nas minhas lutas e dificuldades tenho sempre solicitado Teu auxílio, assim como nos meus triunfos e durante a prosperidade que me tem sido proporcionada, não tenho esquecido de glorificar o Teu nome, que não só representa a mais pujante individualidade, cujo amparo tenho sentido por muitas vezes, como também o mais confortante e puro Ideal, capaz de regenerar o Homem e estabelecer a paz e a fraternidade no Mundo. Tua Vida, Teus Ensinos e Tuas Ações constituem a mais lídima expressão da Perfeição que já nos foi dado lobrigar, embora muito longinquamente. Este livro representa essa visão, obscurecida embora pelos senões de que não nos pudemos ainda libertar. Mas, estamos caminhando, Senhor, norteados pelo Espírito da Verdade, e esforçando-nos por não olhar para atrás, nem deixar a charrua que lavra o terreno para mais farta messe. Continua a dispensar-nos Tua complacência e aceita os nossos melhores afetos, no culto de profundo respeito e alta veneração que Te devotamos. Roga sempre a Deus, Senhor, para que nos torne dignos das tuas Promessas.

### A Promessa

Sendo grande e complicada,  
A casa virá no fim...  
Teremos primeiramente  
Um amplo e belo jardim.

Espero que não perguntem,  
Nem façam perquirições;  
Ganhei, no alto comercio,  
Seiscentos e dez milhões.

"Meus irmãos", era a palavra  
De Jovino Conceição,  
"A nossa casa de preces  
Exige renovação.

Ergueremos junto dele  
A Casa das Refeições,  
Que atenda aos necessitados  
De todas as direções.

Não me falem esta frase:  
- Dinheiro aqui não se tem,  
Dinheiro e Obras do Cristo  
É dele e de mais ninguém..."

O nosso Centro, por si,  
Tem muita terra ociosa,  
Desde a Rua das Palmeiras  
Até a Rua Formosa".

Logo após, levantaremos  
O lar que abrigue as crianças,  
Demonstrando o nosso zelo  
E o nosso apoio ás mudanças.

-Quando será tudo isso?  
Indagou Chiquinho Lemos.  
O orador disse nervoso:  
"Amanhã começaremos."

Contava o orador apenas  
Dois meses de fé mofina,  
Mas era um verbo fluente  
Nos assuntos da Doutrina.

Faremos nobre instituto,  
Com painéis em varias cores,  
Educando a juventude  
E preparando oradores".

No entanto, eis a despedida  
Que já se achava marcada.  
O grupo entregou-se a planos  
Até a alta madrugada.

"Nosso maior compromisso  
Está vinculado ao povo...  
Mostraremos na própria ação  
Tudo melhor, tudo novo..."

Na pausa, sacou do bolso  
Anotações a granel,  
De pé, ele organizou  
Cinco pastas de papel.

Falou-se em reconstrução,  
Em vasto campo de esporte.  
Em que toda a criançada  
Pudesse ficar mais forte.

Necessitamos pensar  
Nas surpresas do porvir  
Nossa sede é um pardieiro,  
Velha tapeira a cair.

Em seguida, anunciou:  
"Trouxe aqui o meu esquema  
A fim de que ninguém veja  
Que estou criando problema.

No outro dia, muito cedo,  
O entusiasmo cresceu...  
Mas Jovino Conceição  
Nunca mais apareceu.

eficaz para que se operem as grandes transformações morais e espirituais. Observam-se, no planeta terrestre, na atualidade, mais do que noutros períodos, os sinais próprios dos acontecimentos previstos e programados, especialmente no que diz respeito aos valores éticos e morais, as convulsões sísmicas, as mudanças que se produzem em muitos países com alterações profundas no seu arcabouço econômico e financeiro, assim como nas guerras que desencadeiam para manter o predomínio, dando lugar ao seu declínio. Enquanto isso ocorre, outros, os denominados emergentes, crescem e desenvolvem-se, a fim de terem oportunidade de produzir novas culturas, nova civilização."

Na revista espírita de 1859 encontramos a comunicação de 23 de setembro do médium Sr. "R..." a qual assina pelo espírito de "Júlio Cezar":

"Até o momento não considerastes a guerra senão sob o ponto de vista material; guer-

ras intestinas, guerras de povos a povos; não tendes jamais visto nisso senão conquistas, escravidão, sangue, morte e ruínas; é tempo de considerá-la sob o ponto de vista moralizador e progressista. A guerra semeia, em sua passagem, a morte e as ideias; as ideias germinam e se engrandecem; o Espírito, depois de se fortalecer na vida Espírita, vem fazê-las frutificar. Não sobrecarregueis, pois, com as vossas maldições, o diplomata que preparou a luta, nem o capitão que conduziu seus soldados à vitória; grandes lutas se preparam: lutas do bem contra o mal, das trevas contra a luz, lutas do espírito de progresso contra a ignorância estacionaria. Esperai com paciência, porque nem vossas maldições, nem vossos louvores, em nada poderiam mudar quanto à vontade de Deus; ele saberá sempre manter ou afastar seus instrumentos do teatro dos acontecimentos, segundo tenham cumprido sua missão, ou que tenham abusado, para servir seus

objetivos pessoais, do poder que terão adquirido pelo seu sucesso. Tendes o exemplo do César moderno e do meu. Devi, por várias existências miseráveis e obscuras, expiar minhas faltas, e vivi, pela última vez, na

Terra, sob o nome de Louis IX." (JÚLIO CÉSAR).

Analisando as citações podemos afirmar que por estarmos em um mundo de expiações em plena transição planetária, e por isso nos vemos em meio a um turbilhão de acontecimentos onde as guerras são os que mais se destacam, para amenizar nossas dores e reavaliarmos nossos atos a fim de evoluirmos nessa crise é necessário convivermos fraternalmente.

Kardec na obra "Obras Póstumas" nos lembra :

"A fraternidade, na rigorosa acepção da palavra, resume todos os deveres do homem para com seus semelhantes." Isso claramente tem um significado único: Benevolência, abnegação, tolerância e caridade."

### Passaporte para o seu Futuro!

**Descontos Especiais para 2017**  
22 anos do Colégio Setembro

**CURSOS REGULARES Manhã**  
Ensino Fundamental: 4º ao 9º ano.  
Ensino Médio: 1º ao 3º ano.

**EJA** Educação de Jovens e Adultos  
Terminar seus Estudos em até 18 meses.  
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano - Adultos  
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano - a partir de 15 anos  
Ensino Médio: a partir de 18 anos  
1º ao 3º ano -  
Material Didático GRATUITO

**Tenha uma Profissão de Sucesso!** Cursos Técnicos

- Enfermagem
- Análise Clínica (Patologia)
- Radiologia
- Formação de Professores
- Secretário Escolar
- Administração
- Informática

**Set COLÉGIO SETEMBRO**

Ligue agora! **2672.5900 | 98651-6466**

Rua Pedro Lessa, 1631 - Sobrado - Olavo Bilac - Duque de Caxias

Apresente este folheto!

**ELO**  
Escritório de Contabilidade Ltda.

**ADVOCACIA \* CONTABILIDADE**  
**LEGALIZAÇÃO DE EMPRESAS**

Rua Voluntários da Pátria, 156 Salões 301 e 401  
25 de Agosto Duque de Caxias - RJ  
Tel/Fax: 2671-4308



# Guerras sob a ótica espírita

Marcos Paterra

Em toda a história de nossa civilização sempre houve conflitos, em sua maioria bélicos ou seja sempre houve “Guerras”; é necessário deixar claro que as Guerras são : confrontos onde os interesses estão sujeitos a interesses da disputa entre dois ou mais grupos distintos de indivíduos mais ou menos organizados, utilizando-se de armas para tentar derrotar o adversário.

Se enganam os pensam que as guerras estão vinculadas aos embates do Império Romano, as lutas Napoleão, e até mesmo as duas grandes guerras que geraram o chamado “holocausto”; antes e depois desses, já houve centenas de outras batalhas, em sua maioria armada; podemos citar alguns exemplos como os Sumérios que foram conquistados pelo Império Arcaico no século MMXX a.C., e quem não ouviu falar da famosa guerra de Tróia que ocorreu em 1300 a.C. houve também as famosas e sangrentas “Cruzadas” ocorridas desde de 1096 à 1291, mesmo aqui no Brasil tivemos a sangrenta Guerra do Paraguai ou Guerra da Tríplice Aliança (1864 - 1870).

Algumas dessas guerras são ocasionadas por intolerância religiosa, outras por intolerância étnica, mas a grande maioria são de nações chefiadas, por indivíduos com sede de poder.

A doutrina espírita nos dá

parâmetros para se entender a “função” e os objetivos das guerras na humanidade. Podemos afirmar que os delineamentos básicos do entendimento espiritual sobre conflitos armados, são encontrados em “ O livro dos Espíritos”, onde dentro do Capítulo VI ( lei de Destruição) da 3 Parte ( a que disserta Leis Moraes) Itens 671 e 742 a 745. Vou destacar alguns itens para maior entendimento:

1) O fanatismo e a motivação religiosa das guerras representam a ligação entre espíritos encarnados e desencarnados , sendo esses últimos impelem àqueles ao conflito; não prosperam pois as justificativas fundadas em Deus ou em sua palavra para o cometimento de violências . ( 671)

2) São decorrentes da predominância animal sobre espiritual e do transbordamento de paixões.( 742)

3) Servem para a liberdade e progresso sociais mesmo que presente, temporariamente escravidão. ( 744/745) Sempre que eclode uma nova guerra, percebe-se a presença do mal, não como “entidade “ ou força espiritual independente, mas como exacerbção e a exteriorização de sentimentos peculiares ao homem ainda bastante animalizado, e com vícios e tendências inferiores.

A Dominação, a dizimação e a destruição, são nos dias de hoje atitudes comuns e naturais para aqueles que só enxergam os seus direitos ou interesses,

independentemente do senso de justiça. Desde o início do século XX , as ocorrências bélicas tem sido mais constantes, ao que parece é a demonstração de pontos de vista psicológico e sociólogo, do processo de maturação necessária para que se opere a transição, uma espécie de limpeza espiritual na qual tendências armamentistas conflituosas e egoístas vão desembocando em eventos que aceleram a substituição de muitos espíritos.

Emmanuel através da psicografia de Chico Xavier na introdução do livro “A Caminho da Luz”, afirma : “[...] *As guerras ensanguentaram o roteiro dos povos nas suas peregrinações incessantes para o conhecimento superior. Caíram os tronos dos reis e esfacelaram-se coroas milenárias. Os príncipes do mundo voltaram ao teatro de sua vaidade orgulhosa, no indumento humilde dos escravos, e, em vão, os ditadores conclamaram, e conclamam ainda, os povos da Terra, para o morticínio e para a destruição [...]*”

Sob esse prisma destacamos a frase de Joana D’Angeles através da psicografia de Divaldo Franco na Obra “Crianças de uma nova Era”: “*A lei de destruição, bem pouco compreendida pelos seres humanos, é o mecanismo de que se utiliza a Divindade para a grande revolução que sempre ocorre, sendo através das alterações, às vezes, dolorosas para as criaturas, o meio*



## A amizade

Joanna de Ângelis

Amizade é o sentimento que imanta as almas umas às outras, gerando alegria e bem-estar.

A amizade é suave expressão do ser humano que necessita intercambiar as forças da emoção sob os estímulos do entendimento fraternal.

Inspiradora de coragem e de abnegação. a amizade enflorêce as almas, abençoando-as com resistências para as lutas.

Há, no mundo moderno, muita falta de amizade!

O egoísmo afasta as pessoas e as isola.

A amizade as aproxima e irmana.

O medo agride as almas e infelicita.

A amizade apazigua e alegra os indivíduos.

A desconfiança desarmoniza as vidas e a amizade equilibra as mentes, dulcificando os corações.

Na área dos amores de profundidade, a presença da amizade é fundamental.

Ela nasce de uma expressão de simpatia, e firma-se com as raízes do afeto seguro, fincadas nas terras da alma.

Quando outras emoções se estiolam no vaivém dos choques, a amizade perdura, companheira devotada dos homens que se estimam.

Se a amizade fugisse da Terra, a vida espiritual dos seres se esfacelaria.

Ela é meiga e paciente, vigilante e ativa.

Discreta, apaga-se, para que brilhe aquele a quem se afeiçoa.

Sustenta na fraqueza e liberta nos momentos de dor.

A amizade é fácil de ser vitalizada.

Cultivá-la, constitui um dever de todo aquele que pensa e aspira, porquanto, ninguém logra êxito, se avança com aridez na alam ou indiferente ao elevo da sua fluidez.

Quando os impulsos sexuais do amor, nos nubentes, passam, a amizade fica.

Quando a desilusão apaga o fogo dos desejos nos grandes romances, se existe amizade, não se rompem os liames da união.

A amizade de Jesus pelos discípulos e pelas multidões dá-nos, até hoje, a dimensão do que é o amor na sua essência mais pura, demonstrando que ela é o passo inicial para essa conquista superior que é meta de todas as vidas e mandamento maior da Lei Divina.

# O momento perigoso

*Na ociosidade surge e cresce o mal*

Rogério Coelho

**“Meu Pai trabalha até hoje, e eu trabalho também.”  
Jesus. (Jo., 5:17.)**

**A** miséria, tanto física quanto Amoral, alcança rapidamente os ociosos... Por isso, o trabalho constitui mesmo uma necessidade e é Lei da Natureza.

Em todos os Orbes vige o trabalho. Evidentemente que nos mundos mais adiantados o trabalho é menos material e mais mental, porém, não menos importante. Nesses planetas ninguém fica inativo vez que ali a ociosidade seria um suplício.

Respondendo à pergunta número 677 de “O Livro dos Espíritos”, os Benfeitores Espirituais declaram que “*tudo em a Natureza trabalha*”. Desde os animais até os homens. Aqueles, inconscientemente embora, como os homens, são os executores dos desígnios do Criador.

Jamais cessa a obrigação moral de tornar-se útil.

Nesse passo, é bom lembrar as lúcidas palavras de Joanna de Ângelis contidas respectivamente nos capítulos 7 e 8 dos livros: “*Leis morais da vida*” e “*Episódios Diários*”, ambos psicografados por Divaldo Pereira Franco: “sob pretexto algum te permitas a hora vazia... Enquanto trabalhas, olvidas problemas e superas

limitações, consubstancias ideais e incrementas a felicidade. Em retribuição, a atividade ordeira te proporciona esperanças, modificando as paisagens por mais complexas e pressagas se te apresentem.

Justificando cansaço ou desengano, irritabilidade ou enfado, desespero íntimo ou falta de estímulo, evita cair no desânimo que abre claros na ação do bem, favorecendo a inutilidade e inspirando as ideias perniciosas. O trabalho perseverante no bem não apenas engendra o progresso, mas estatui a paz.

Se supões que todos se voltam contra os teus propósitos superiores, insiste na atividade, que falará com mais eficiência do que tuas palavras; coagido pela estafa, muda de atitude mental e renova a tarefa, surpreendendo-te com motivação nova para o prosseguimento do ideal; vitimado por injunções íntimas, perturbadoras, que se arraigam no teu passado espiritual, redobra esforços e atua confiante. O trabalho é, ao lado da oração, o mais eficiente antídoto contra o mal, porquanto conquista valores incalculáveis com que o

Espírito corrige as imperfeições e disciplina a vontade.

O momento perigoso para o cristão decidido é o do ócio, não o do sofrimento nem tampouco o da luta áspera. Na ociosidade surge e cresce o mal. Na dor e na tarefa fulguram a luz da oração e a chama da fé.

Maledicências e intrigas, vaidades e presunções, calúnias e boatos, despeito e descrédito inquietação e medo, pensamentos deprimentes e tentações nascem e se alimentam durante a hora vazia. Os repulsivos germes criminosos de muitos males que pesam negativamente sobre a economia da sociedade se desenvolvem durante os minutos de desocupação e ociosidade.

Os desocupados jamais dispõem de tempo para o próximo, atarantados pela indolência e pela inutilidade que fomentam o egoísmo e desenvolvem a indiferença.

Cuidado com a hora vazia, sem objetivo, sem atividade... Nesse espaço de tempo, a mente engendra mecanismo de evasão e delira. Cabeça ociosa é perigo à vista; mãos desocupadas facultam o desequilíbrio que se instala. Grandes males são maquinados quando se dispõe de espaço mental em aberto.

Atividades para a hora vazia Cada momento sabiamente aproveitado adiciona produtividade na tua sementeira de esperança. Se, por alguma circunstância, surge-te uma hora vazia, preenche-a com uma leitura

# Carta de tio Nilson

**C**orações afetuosos e queridos:

Esteja em nós a paz do Senhor! Retorno ao convívio amigo, evocando os dias do passado impregnados no cerne do meu modesto ser.

Há 64 anos, sonhando, iniciamos, ou reiniciamos? uma jornada de amor que se deverá prolongar pelos longes do amanhã. Éramos inexperientes mas arrebatados pela fé espírita compreendemos que o sentido da nossa existência estava contido na obra de educação das novas gerações, especialmente daquelas socialmente abandonadas.

A luz da caridade brilhava em nossos sentimentos enquanto as sombras do passado tentavam impedir-nos o avanço.

A Espiritualidade superior convocara-nos a seguir Jesus, recuperando-nos de graves cometimentos que necessitavam de regularização.

Hediondos crimes que permaneciam desconhecidos impunham a felicidade das vítimas e a reparação dos algozes. Não havia outra alternativa, senão amar-sofrendo e sofrer-servindo.

Surgiu a Mansão do Caminho, evocando a Casa de Pedro, Tiago e João na estrada que levava de Jerusalém a Jope.

Ali a dor encontrava lenitivo, o abandono recebia amparo, o ódio era lenido pela compaixão.

As esforços inauditos, Deus e Mamom, mundo e Jesus, descalçamos os pés e distendemos as mãos na direção do serviço.

Não mais descanso, nem ilu-

sões. Sol a chuva, estio a tempestade, com um grupo de consoladores iniciamos o trabalho da vivência cristã e começamos a semear esperança. Vimos surgir as plântulas frágeis que cresceram e favoreceram com fronde, flores e frutos, sorrindo também de incontida alegria.

Quase todos aqueles que se dedicaram ao amor retornaram ao Grande Lar e aqui estão conosco cantando hosanas com lágrimas que aljofram os nossos olhos enquanto agradecem ao Senhor.

Sucederam-se gerações, novos lidadores chegaram e deram continuidade à tarefa.

Os tempos mudaram, os hábitos se alteraram, a cultura se ampliou, a ciência e a tecnologia aumentaram os horizontes da humanidade e o nosso bastião de amor permanece inexpugnável a serviço do Amor não amado.

Embora as glórias destes dias, nunca houve tanta dor esperando por socorro, tanta solidão como agora.

Multiplicaram-se os crimes de todo jaez e o ser humano permanece estúrdio, agitado ou deprimido necessitado de amor.

As suas vozes e as suas ações mantêm a esperança e agem em nome dEle.

Que nunca lhes tome o cansaço de amar e de servir, nem se permitam o luxo de desertar ou

estacionar nos compromissos libertadores.

Permaneçam unidos na fé raciocinada, não descansando sob falsas justificações.

Continuem o trabalho sem enfado e ajudem-se reciprocamente.

O Senhor tem providenciado continuadores que já se encontram em ação, para que as características de nossa Casa fiel à Doutrina Espírita permaneça incorruptível e aberta ao sofrimento de qualquer matiz.

Que todos nos alegremos na consciência do dever cumprido e a executar, tornando-nos trabalhadores da última hora, mas devotados e felizes.

Abraçando-os ternamente, o velho amigo e devotado servidor,

Tio Nilson

*Página psicografada pelo médium Divaldo Pereira Franco, na reunião mediúnica da noite de 15 de agosto de 2016, data de aniversário da Mansão do Caminho, no Centro Espírita Caminho da Redenção, em Salvador, Bahia.*

*Publicado no Jornal Mundo Espírita - out/16.*





# O Trabalhador Espírita

Walkiria Lúcia de Araújo Cavalcante –  
walkiria.wlac@yahoo.com.br

**“Verá ele, então, coroados de êxito os seus esforços e um grão produzir cem e outro mil. Animo, trabalhadores! Tomai dos vossos arados e das vossas charruas; lavrai os vossos corações; arrancai deles a cizânia; semeai a boa semente que o Senhor vos confia e o orvalho do amor lhe fará produzir frutos de caridade.” (Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. XVIII, item 15)**

Aportar verdadeiramente no movimento espírita significa compreensão da Verdade e comprometimento com a mudança de atitude. A doutrina nos apascenta a alma indicando-nos o caminho a seguir e unguendo-nos do Amor do Cristo Jesus para que tenhamos êxito no propósito alcançado.

Ao lermos O Livro dos Médiuns em seu capítulo intitulado Dissertações Espíritas, especialmente nos itens X a XV, vemos espíritos como Joana D’Arc e O Espírito de Verdade falarem sobre os médiuns. Classe que não se constitui de seres a parte ou especiais da criação divina, mas criaturas que possuímos uma ferramenta de trabalho, que é a mediunidade, a nos auxiliar e fortalecer a caminhada enquanto procuramos ajudar e fortalecer os que estão ao nosso redor através dela.

Se com relação aos trabalhos em geral que nos são ofertados no movimento espírita, existem aqueles que afirmam que só estão porque um dia foram ajudados numa instituição; existem aqueles que se declaram médiuns trabalhadores da seara espírita porque sentem a presença dos espíritos. Isto não se constitui uma verdade. Pois existem médiuns nas mais variadas religiões executando a prática da comunicabilidade com os mortos segundo a carne e que estão perfeitamente ajustados a estas religiões.

Não estamos com isso querendo afastar ninguém do movimento, muito pelo contrário. Desejamos demonstrar o real comprometimento que temos diante da doutrina e diante da mediunidade. Joana D’Arc nos apresenta o termo

mediunato, um compromisso que assumimos perante Deus de sermos transmissores das mensagens que nos chegam contando com o concurso do Mais Alto. O nobre espírito alerta-nos sobre a vigilância necessária para a execução deste trabalho e de como os elogios podem ser perniciosos diante de uma criatura que não esteja devidamente consciente do trabalho abraçado.

Mostra-nos também a sintonia de amor que vincula as criaturas dos dois planos através da prática do bem. Pascal (item XIII) alerta-nos do necessário recolhimento, das sadias intenções e do desejo de fazer o bem. São trabalhos que não podem ser improvisados. Não podemos contar somente com a boa vontade. Na questão 64 do Livro Qualidade na Prática Mediúnica encontramos: **“A boa vontade não basta. Já afirmava Goethe que ‘não pode haver nada pior de que um indivíduo com grande dose de boa vontade, mas sem discernimento de ação’. Acontece que a pessoa de boa vontade, não sabendo desempenhar a função a contento, termina fazendo uma confusão terrível.”**

A criatura confunde-se, confundindo os outros. Pior, prejudica-se prejudicando os outros e a Doutrina como um todo. Pois são propagandistas equivocados que transmitem algo inverossímil da Doutrina Espírita. Ouço, ainda hoje, a preocupação sobre “a falta de caridade” com aqueles que não estão fazendo o correto, que entendem como deve ser feito e mesmo assim não fazem, acabando por exigir uma atuação mais incisiva por parte dos Dirigentes Espíritas. O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. X, item 19 a 21 fala-nos sobre se é permitido repreender os outros, notar as imperfeições de outrem, divulgar o mal de outrem. Sempre que possível, que se faça em particular, a sós com a pessoa. Com um fim útil, não pelo prazer de denegrir. O que não podemos é fingir que o mal não existe para não termos que ter participação na corrigenda necessária.

O Evangelho nos diz sobre a conveniência de desvendar o mal de outrem: **“É muito delicada esta**

**questão e, para resolvê-la, necessário se toma apelar para a caridade bem compreendida. Se as imperfeições de uma pessoa só a ela prejudicam, nenhuma utilidade haverá nunca em divulgá-la. Se, porém, podem acarretar prejuízo a terceiros, deve-se atender de preferência ao interesse do maior número. Segundo as circunstâncias, desmascarar a hipocrisia e a mentira pode constituir um dever, pois mais vale caia um homem, do que virem muitos a ser suas vítimas. Em tal caso, deve-se pesar a soma das vantagens e dos inconvenientes.”**

Reafirmamos que são trabalhos que não podem ser improvisados, mas isto não significa dizer que precisamos esperar anos para executá-los. Devemos sim, ter o devido respeito ao que estamos fazendo, tratando de uma forma séria e estudando sempre. Pascal no referido item XII diz: **“Que o médium, entre vós, que não sinta força para perseverar no ensinamento espírita, se abstenha; porque não aproveitando a luz que o ilumina, será menos escusável do que um outro, e deverá expiar a sua cegueira.”**

Não estamos obrigados a nada. Mas se nos dispusermos a fazer, temos que agir da forma mais correta possível, fazer bem feito. Sendo melhor nos eximirmos da execução, tendo a consciência das futuras consequências, pois ninguém é médium por acaso. Assumimos uma responsabilidade antes de reencarnarmos e deveremos dar conta da melhor forma possível deste comprometimento abençoado assumido. Deixando o amor-próprio de lado e a cegueira do fanatismo que tolda a visão e retarda os passos.

Tendo no Mestre Jesus o nosso modelo. Vendo Nele uma criatura operante, que não se eximiu de fazer o certo, mesmo que isto representasse a cruz. Temos as nossas cruces a carregar, não podemos nos acovardar diante das possíveis celeumas que possam surgir. O Mestre não recuou no seu apostolado, também nós não deveremos recuar diante de nossas tarefas, sabendo que Ele está a nos sustentar os passos. O momento é de separação do joio do trigo. Sejamos o trigo!

salutar, ou uma conversação positiva, ou um trabalho que aguarda oportunidade para execução, ou uma ação que te proporcione prazer...

Quanto mais o homem preenche os espaços mentais com as ideias do bem, mediando o estudo, a ação ou a reflexão, mais aumenta a sua capacidade e conquista mais amplos recursos para o progresso. Estabelece um programa de realizações e visitas para os teus intervalos mentais, as tuas horas vazias, e te enriquecerás de desconhecidos tesouros de alegria e paz.

O trabalho se alicerça nas Leis de Amor que regem o Universo: Trabalha o verme no solo, o homem na Terra e o Pai nas Galáxias... A vida é um hino à dinâmica do trabalho. Não há ócio em a Natureza, vez que o aparente repouso das coisas

traduz a pobreza dos sentidos humanos. A vida se agita em toda parte. O movimento é Lei universal em tudo presente.

Não te detenhas a falar sobre o mal. Atua no bem. Não te escuses à glória de trabalhar pelo progresso de todos, do que resultará a tua própria evolução.

O trabalho de boa procedência

em qualquer direção produz felicidade e paz. Dele jamais te arrependerás. Não esperes recompensa pela sua execução.

Produze pela alegria de ser útil e ativo, içando o coração a Jesus, que sem desfalecimento trabalha por todos nós, como o Pai Celeste que até agora também obra sem cessar”.

Rua Primeiro de Março, 9 • 3º andar • Centro • RJ • 20.010 000  
Tels: 21 2232 0832 • 21 2232 0842  
www.lopessalazar.com.br • lopessalazar@lopessalazar.com.br

Nossa referência é a satisfação de nossos clientes

DAGAS.com.br

21 2772-0359 Rod. Washington Luiz, 5.434 - Jardim Gramacho - Duque de Caxias - RJ  
(Viaduto da Vila São Luiz - Sentido Rio - Petrópolis) 21 9608-0012

NA DAGÁS SEU CARRO JÁ SAI HOMOLOGADO PELA CINETRAN

A CINETRAN está credenciada a emitir CSV (Certificado de Segurança Veicular) nos seguintes casos:

- .Veículos movidos a gás natural
- .Veículos recuperados de sinistros
- .Veículos transformados e/ou fabricação própria

PABX: 21 3653-7800  
CEL: 21 9989-1686

www.cinetran.com.br  
Rod. Washington Luiz, 1.951 - Parque Duque - Duque de Caxias - RJ



# Deus e a Chapecoense

- Ricardo Di Bernardi

Nos dias que se sucederam ao infeliz episódio do desastre aéreo que ceifou dezenas de vidas da querida Chapecoense, nós tivemos a oportunidade de escutar inúmeras opiniões, conceitos e explicações extremamente tímidas no que concerne às causas espirituais do lamentável evento.

Desde as primeiras obras psicografadas por Chico Xavier no século passado já eram mencionados os fenômenos de fluxo das energias, as sintonias entre campos vibratórios do psicossoma e o magnetismo impresso nas moléculas do corpo espiritual. Campos energéticos que atraem outros semelhantes pelo automatismo da Lei de Ação e Reação. Estamos em pleno século XXI e constrangidos, observamos o deficiente conhecimento desta fenomenologia por significativo segmento de estudiosos do mundo extrafísico.

Associando-se ao precário estudo, há uma excessiva preocupação a não atribuir-se o fenômeno da “culpa” às vítimas correlacionando o fato às vidas pretéritas. Prefere-se uma postura semelhante às religiões tradicionais, entendendo que o fenômeno decorreu do livre arbítrio de todos e de uma mera fatalidade. A Doutrina Espírita não é assim.

É verdade que a espiritualidade superior não arquitetava uma meticulosa ação que reúne num mesmo lugar, culpados de ontem para se tornarem vítimas de iguais sofrimentos causados a terceiros. Sucede sim, outro fenômeno. A

Espiritualidade Superior procura amparar amorosamente àqueles que trazem em sua estrutura, em seus tecidos perispirituais o magnetismo que os ligará, automaticamente a um determinado fato.

Os campos vibracionais do corpo espiritual são geradores de ondas que exteriorizam arquivos pretéritos e essas energias buscam, pelo automatismo da natureza, situações pontuais.

Também, é verdade que atribuir a mera causalidade fatos de tamanha gravidade como desencarnações coletivas, seria demonstrar o desconhecimento da Lei Universal e do mecanismo perfeito e automático da dinâmica energética que rege a todos os Seres que geram com atos, pensamentos e sentimentos.

Em função da falta de profundo mergulho em obras como “Mecanismos da Mediunidade” e “Evolução em Dois Mundos” lemos posturas, aparentemente modernas, de críticas às explicações do resgate coletivo, tais como no circo em Niterói R.J., quando o emérito Chico Xavier recebeu, psicograficamente, informações de que também em um circo romano aquelas pessoas teriam participado de atrocidades.

Existem no corpo astral, de cada um de nós, trilhões de núcleos energéticos que armazenam os detalhes do “modus vivendi” das mais longínquas encarnações. Cada núcleo destes emite uma frequência de onda com características específicas. O conjunto dessas energias gera uma



vibrante psicofera que determinará fragilidades, tendências, vocações e valores, os quais pela “Lei de “Ação e Reação” proporcionam altíssimas probabilidades de sermos atraídos á determinados eventos. Isto é o que pode ter acontecido.

Acima de tudo, é o momento de irradiarmos energias de amor, carinho e amparo a simpaticíssima delegação da Chapecoense que continua viva, na dimensão extrafísica, sendo acolhida por parentes e amigos do mundo astral.

A movimentação psíquica de solidariedade que receberam de todo o planeta os facilitará a se adaptarem mais rapidamente a nova vida, que com certeza será bela e agradável após a recuperação do trauma.

Quíça, muitos destes atletas, dirigentes e jornalistas podem ter sido instrumentos de Deus para mobilizar as melhores energias mentais no planeta, sim, pois há tempo não se via tantas pessoas no mundo emanarem amor, em ondas de luz e essas energias contribuíram em uníssono para a melhoria da psicofera do planeta.

Queridos amigos da chapecoense: muito obrigado!

Felicidades a todos!

.A morte não existe!

Dr. Ricardo Di Bernardi

# Salvação ou evolução?

José Passini

Todos nós, Espíritos imortais, ao sermos criados, partimos de um mesmo ponto, recebendo como herança a capacidade de progredir, em medida absolutamente igual, em consonância com a indefectível justiça de Deus. Ao longo dos milênios sucessivos, através do esforço evolutivo individual, vamos revelando a luz divina que trazemos dentro de nós, conforme se depreende da recomendação de Jesus: “Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens (...)” 2

Jesus não teria feito essa recomendação se não soubesse da existência dessa herança divina imanente em todos os seres, cantada com o nome de amor pelo poeta:

*O amor em nós, certo existe desde o nosso alvorecer, remontando a priscas eras, no esboço do nosso ser. Em estado de latência, no dealbar da existência, Deus concede de antemão, a sua herança bendita, que a alma busca contrita nas asas da evolução.”* 3

A exteriorização mais ou menos intensa dessa herança divina que trazemos é que nos torna diferentes uns dos outros. Só dentro de uma perspectiva evolutiva é que podemos ver um silvícola feroz e um Francisco de Assis como filhos de um mesmo Deus justo, pois o que diferencia esses dois Espíritos não é a sua natureza, a sua origem, mas apenas evolução. As diferenças individuais se originam no homem, não em Deus.

A evolução do Espírito se efetiva através de inúmeras vidas sucessivas, que oferecem-lhe oportunidades variadas de incorporar em si as experiências que o meio lhe propicia, num processo que se pode chamar de desenvolvimento da inteligência e das virtudes que lhe são imanentes. Essa visão da evolução do Espírito é muito

clara no Espiritismo.

Em outras religiões reencarnacionistas, a reencarnação é vista apenas como oportunidade de os Espíritos faltosos retornarem à Terra a fim de reparar seus erros ou de concluir aquilo que deixaram inacabado. Admitem, também, a reencarnação de Espíritos mais adiantados, que retornam ao mundo físico em missão, para ensinar o caminho do Bem. Essas religiões não têm a perspectiva evolutiva.

O Espiritismo não nega essas duas situações, indo, todavia, mais além, ensinando que não se reencarna só em missão ou resgate, mas que a reencarnação é absolutamente necessária, indistintamente, a todos os Espíritos, por ser inerente ao processo evolutivo.

Portanto, a reparação de faltas anteriormente cometidas não é vista como punição, mas como elemento essencial da escalada evolutiva rumo à perfeição, a que todos estamos sujeitos. Igualmente, no desempenho de missão sacrificial, o Espírito Superior que a leva a efeito não está fora do processo evolutivo, porque também ele está progredindo, embora na da deva à Terra, tendo o seu retorno sido motivado apenas pelo amor.

No Espiritismo, a reencarnação ocupa lugar de destaque, constituindo-se num dos pilares básicos de toda sua estrutura doutrinária, contrapondo-se frontalmente à tese salvacionista, ensinada por outros setores do Cristianismo. Em verdade, a respeito de salvação, o Espiritismo vai muito além de outras religiões, pois ao nos ensinar que não existem penas eternas, leva-nos a concluir que todos estamos salvos, porque somos cidadãos do Universo, filhos amados de Deus, habitantes da “Casa do Pai”, conforme ensinou Jesus.

Em verdade, o Mestre nunca apresentou soluções mágicas de salvação gratuita, com base apenas na fé. Pelo contrário, suas lições sempre foram no sentido de acordar a criatura para a ne-

*“É assim que tudo serve, que tudo se encadeia na Natureza, desde o átomo primitivo até o ar-canjo, que também começou por ser átomo.”* 1

cessidade de assumir sua vida, tomando em suas mãos as rédeas do seu próprio destino: “(...) renuncie-se a si mesmo, tome sobre si a sua cruz, e siga-me.” 4

São muitas as recomendações do Mestre no sentido de a criatura despertar para a necessidade de progredir: “Eu, porém, vos digo: Amai a vossos inimigos, bendizei os que vos maldizem, fazei o bem aos que vos odeiam, e orai pelos que vos maltratam e vos perseguem.” 5 e, mais adiante, continua a recomendação: “Sede, pois, vos outros, perfeitos, como perfeito é o vosso Pai celestial.” 6

E por ser uma doutrina eminentemente evolucionista e não salvacionista é que o Espiritismo prioriza a oração consciente, o estudo, a reflexão, obediente à recomendação do Espírito da Verdade: “Espíritas! amai-vos, este o primeiro ensinamento; instruí-vos, este o segundo.” 7

Assim, se bem atentarmos para a amplitude e profundidade dos ensinamentos de Jesus, veremos que, em última análise, seus ensinamentos se constituem numa ampla proposta de aperfeiçoamento do Espírito, num chamamento ao esforço individual, que não pode ser desenvolvido numa só vida. Por isso, quem medita sobre os ensinamentos e exemplos de Jesus encara o Evangelho não como um livro sagrado que deva ser lido de mãos cruzadas sobre o peito em atitude de reverência, mas o vê como um manual de evolução do Espírito, que traça um roteiro de luz, a ser seguido ao longo de milênios sucessivos.

1 – O Livro dos Espíritos, item 540

José Passini

2 – Mateus, cap. 5, vers. 16

jose.passini@gmail.com

3 – José Soares Cardoso

(Acordes Espirituais)

4 – Mateus, cap. 16, vers. 24

5 – Mateus, cap. 5, vers. 44

6 – Mateus, cap. 5, vers. 48

7 – O Evangelho segundo o Espiritismo, cap. 6, item 5